

Corrida a retirada do "eixo" entre Benghasi e Barce

Grande vitória russa em Vladikavka

Ataques à retaguarda de Rommel

AVANÇAM AS FORÇAS FRANCÊSAS

Os nazistas perderam dezenas de "tanks" e oito mil mortos

TRIPLICE OFENSIVA CONTRA A TUNISIA

Uma questão de tempo a eliminação da resistência inimiga na África do Norte — Contidos numa faixa de 600 kms. de costa os exércitos de Von Rommel

As colunas imperiais ultrapassaram Cirene — Conquistados mais 20 aeródromos na Líbia e abatidos cerca de 500 aviões teuto-italianos — A aviação aliada bombardeia Benghasi

Ultimatum alemão ao comandante francês de Tunis

A neve começou a diminuir o ímpeto dos ataques germanicos — 200 mil alemães morreram enregelados nos campos de batalha da Rússia em 1941

LONDRES, 19 (R. I.) — A notícia vinda de Argel informando que os aliados estão avançando no território do Tehad uma vez confirmada, significa que os franceses combatentes do "eixo" Kufr já se puseram em marcha. Como se sabe a base ocupada por essas tropas no oásis de Kufr está situada em pleno deserto, a 300 milhas da linha de frente, foi conquistada nos italianos há 18 meses atrás por forças que avançaram do território do Tehad, localizado a 300 milhas mais ao sul. Segundo informações distribuídas das próprias fontes do "eixo", esse contingente francês combatente foi grandemente reforçado nos últimos tempos, inclusive o recebimento de armas, munições e suprimentos de todo o norte. Além disso, diz-se que várias esquadrilhas sul-africanas se encontram, desde há tempos em Kufr. Todas as forças de franceses combatentes estão se movendo na área de Kufr sob o comando pelo general Leclerc. BOMBARDEAR BIZERIA

LONDRES, 19 (U. P.) — As forças voadoras bombardearam violentamente as forças de Bizeria, incendiando e destruindo inúmeros depósitos de petróleo utilizados pelos alemães. A ação aérea aliada foi poderosíssima e destinou-se a abrir passagem para as forças aliadas anglo-norte-americanas que se aproximam rapidamente da cidade.

DESTRUIDO UM SUBMARINO DO "EIXO"

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações procedentes da África do Norte revelam que as forças britânicas destruíram um submarino inimigo e avançaram gravemente outra unidade da frota submersível do "eixo". OS PARAQUEDISTAS OCUPARAM UM AERODROMO EM TUNIS

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações (divulgadas) revelam que as tropas de paraquedistas britânicos conseguiram ocupar um dos aeródromos situados nos arredores de Tunis. Acrescenta-se que as forças paraquedistas estão desempenhando importante papel na luta para esmagar rapidamente as forças do "eixo" que tentam defender a Tunisia.

NOVOS AERODROMOS

NEW YORK, 19 (U. P.) — (Conclui na 2.ª pag.)

PROXIMA OFENSIVA

YANQUE NO PACIFICO

Por Harrison SALISBURY

(Da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 19 — As autoridades do Departamento da Marinha esperam que em breve se receberão notícias de uma nova ofensiva das tropas norte-americanas sobre o território do desolado completamente os japoneses da ilha de Guadalcanal. O almirante Chester Nimitz, chefe das operações navais do Pacífico, prediz há poucos dias que a grande vitória naval obtida sobre o submarino alemão alemão levará ao exterminio as forças japonesas que restam naquela ilha. Não obstante pelo segundo dia consecutivo não houve nenhuma comunicação da Marinha a respeito de ações na Salomão e não se tem notícias de que tenha havido operações de terra ou aéreas em Guadalcanal. Previamente ao combate mencionado, as tropas norte-americanas estavam na ofensiva a este e a oeste do aeródromo de Henderson.

A vitória norte-americana no mar dificultou consideravelmente a situação das forças japonesas, pois foram destruídos inúmeros navios de transporte e caixotes, embora não todos os integrantes do comboio se aproximem de Guadalcanal. Em virtude das condições navais e aéreas norte-americanas dominarem, agora, o mar na zona sudeste as unidades navais e aéreas japonesas, com muitos obstáculos para abastecer ou reforçar as suas tropas. Os norte-americanos, ao contrário, verão facilitadas essas tarefas. Existe ainda a possibilidade de que os japoneses aproveitem a noite para fazer chegar algumas tropas às ilhas, porém há dúvidas de que consigam chegar em número suficiente a tempo de combater a ofensiva dos soldados da infantaria de Marinha e do Exército da União americana.

As forças paraquedistas norte-americanas e britânicas já ocuparam diversos aeródromos em lugares estratégicos da Tunisia, para os quais se dirigem com a maior rapidez possível as tropas do general Anderson. Até o momento não se verificaram choques de importância entre as forças inimigas, porém se afirma que para o fim da semana talvez se produza uma batalha de grande importância. Todos os indícios tendem a corroborar na suposição de que a guerra nesta zona entrou no momento crucial.

O alto comando aliado está enviando contra o inimigo numerosas tropas por mar, terra e ar, ao mesmo tempo que concentra e envia para a frente enormes quantidades de materiais bélicos necessários para que essa gigantesca operação seja coroada de êxito. Com o propósito de facilitar esse movimento os generais Anderson e Wehlem enviaram todas as

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

As forças britânicas, norte-americanas e francesas possuem avançado um ponto da costa do oásis de Kufr, situado a sul de Benghasi, enquanto as forças de "tanks" se encontram apenas a 800 kms. de front na Tunisia. Pelo sul, um exército composto de tropas francesas em sua maioria, possivelmente com alguns britânicos veteranos da África,

IOLELETS COBAS, ETC. CORTADA A RESTRADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
salto com a assistência dos franceses que gradualmente vai cobrando impulso e que pode conseguir o fator importante da gigantesca operação destinada a expulsar as tropas do "eixo" da África, operação esta que em seu duplo movimento terminará com o aniquilamento do inimigo.

ULTIMATUM ALEMÃO

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Marrocos anunciou hoje, que o comandante geral alemão na África dirigiu ordem, um ultimato ao general Barro, comandante em chefe das forças francesas em Tunísia. O chefe nazista intimou-o a retirar suas tropas da Tunísia. O general Barro não respondeu que de acordo com os ordens do almirante Darlan e do general Giraud defendeu o território tunisiano.

Segundo as informações recebidas, a ordem alemã voltava a mandar mais um ultimatum comunicando que atacariam hoje às 7 horas da manhã as forças não evacuadas em Tunísia. A esta última investida o comandante alemão não respondeu. E, segundo a emissora marroquina, desde a madrugada de hoje as tropas francesas estão combatendo contra os germanos, sendo amplamente apoiadas pelas aliadas.

VIOLENTOS COMBATES

Q. G. ALIADO DA AFRICA, 19 (U. P.) — Acredita-se que se desenvolverão violentos combates no Norte da Tunísia onde se encontrarão três poderosas forças que ameaçam as tropas do "eixo" estacionadas na zona de Bizerta e na capital. Continuam descendo paraquedistas aliados em redor dos pontos estratégicos e, segundo se informa, são iminentes batalhas em grande escala. O general Giraud aproveitou os numerosos soldados franceses que combatem contra as unidades italo-germanicas, que recebem reforços, tomou pessoalmente o comando dos mesmos e sincroniza suas operações com os exércitos britânicos e norte-americanos.

Segundo as informações recebidas, neste instante são três as principais ações a saber:

1.ª — Uma forte coluna ataca a costa, convergindo para Bizerta, numa dupla avançada. A vanguarda está composta de tropas paraquedistas.

2.ª — Uma segunda força marcha pelos montes Amojenda, no centro da Tunísia, possivelmente com o propósito de tomar Sfax ou, segundo informações recebidas, estão chegando reforços inimigos.

3.ª — As tropas avançam sobre a região meridional, concentrando poder.

EAS FORÇAS

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 19 (U. P.) — Informou-se autoritadamente que os aliados estão concentrando poderosas forças na zona da Tunísia, numa etapa em grande escala contra as tropas do "eixo". Acredita-se que nos últimos dias da semana em curso deverá começar uma violenta batalha terrestre para decidir definitivamente o domínio do território da Tunísia. A luta, que parece, terá por cenário a região tunisiana compreendida entre Bizerta e Tunis.

ONCE ESTÁ O Q. G. DE ROMMEL

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Marrocos revelou, que o comandante em chefe da Marinha germanica, almirante Raeder chegou ao sul da Itália para induzir as forças italianas a lutarem pelo domínio do Mediterrâneo a fim de salvar a Tripolitania. A emissora do Marrocos revelou também que o marechal von Rommel transferiu seu Q. G. da Líbia para a Tripolitania.

VON ROMMEL TERIA MORRIDO

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações não confirmadas do Q. G. aliado na África di-

zem que o marechal von Rommel morreu há duas semanas. Acrescentam que foi encontrado um cadáver cujos sinais correspondem aos do chefe alemão, mas que este cadáver estava muito mutilado não pode ser identificado.

Segundo outras informações da África é possível que Rommel tenha estado em Tunis nos últimos dias de 20, quando desta capital se expressa que não se tem notícia alguma acerca da morte do marechal von Rommel, havendo entretanto certo otimismo com relação a mesma.

RUDES BOMBARDEIOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — Prosseguem os rudes bombardeios da aviação aliada contra os pontos de desembarque das tropas do "eixo" no norte da África. Espera-se que durante o avanço da guerra, a Tunísia será travada uma batalha terrestre de grandes proporções no território da Tunísia.

NA FASE CULMINANTE

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — A luta pela conquista da Tunísia entra em sua fase culminante. E se torna, de momento, mais emocionante a luta pela supremacia militar no campo de batalha tunisiano. Neste momento, grandes contingentes de tropas anglo-norte-americanas atravessam a fronteira da Tunísia, precedidas pelas "Forças de Voadoras". Estas estiveram atacando, com uma violência poucas vezes registrada, os pontos vitais de desembarque das tropas nazistas.

Grupos de paraquedistas norte-americanos e britânicos continuam ocupando aeródromos e pontos estratégicos de Tunis, e para estas tropas há uma colossais de tropas francesas sob o comando do general Giraud, na campanha para o esmagamento total das nazistas. Tudo indica que dentro de pouca hora será alcançada a finalidade da atual ofensiva aliada. Expulsar definitivamente do norte da África todos os remanescentes de forças nazistas que ainda mantêm resistência.

DESTRUIDOS 30 "TANKS"

ALEMANES

LONDRES, 19 (R.) — O rádio de Casablanca anunciou hoje que trinta "tanks" alemães de mais recente modelo foram destruídos no decorrer de um combate travado na Tunísia.

DESEMBARCARAM "TANKS" DE BIZERTA

LONDRES, 19 (R.) — O rádio de Casablanca informa que as alemãs conseguiram desembarcar alguns "tanks" pesados em Bizerta. Outros "tanks" que foram também desembarcados em Gabes. A despeito da resistência das tropas francesas as tropas alemãs conseguiram conquistar as casernas de Gabes.

APODERARAM-SE DE GABES

LONDRES, 19 (U. P.) — O rádio de Marrocos informa que as alemãs se apoderaram de Gabes apesar da resistência oposta pelos franceses.

Recebidos pelo prefeito da Guarda os jornalistas brasileiros

NEW YORK, 19 (U. P.) — Os jornalistas brasileiros que regressaram de sua viagem à Inglaterra, foram recebidos pelo prefeito da Guarda, com o qual conversaram durante muito tempo.

Sóia bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Seção de Estatística Militar.

AS OPERAÇÕES MILITARES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Numerosos aviões americanos se transferiram voando da Ásia para Shung-Tung, capital da província chinesa de Shi-Yen. Os referidos aparelhos lutaram na Rússia e participaram de batalhas aéreas travadas sobre Moscou. Destaca-se a proposta, que as forças aéreas britânicas, norte-americanas e chinesas cooperam estreitamente em Chian-Tung.

NOS ARREDORES DO RIO SA-AY

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Os japoneses capturaram 20 mil soldados e 300 aviões nos arredores do rio Salween. Essa poderosa força inimiga uma vez lançada à luta constituiria uma séria ameaça para a cidade e a base aérea de Chung-King, cuja queda em poder do inimigo dificultaria as comunicações aéreas entre a Índia e a China.

(Conclusão da 1.ª pag.)

des são de opinião que a resistência inimiga em Benghasi. Considera-se provável, entretanto, que o inimigo tentará defender aquela cidade como meio de retardar o avanço aliado sobre El-Aghella, situada a 250 kms. de Benghasi.

Outras informações acrescentam que as formações das reais forças aéreas atacaram violentamente o porto de Benghasi onde conseguiram abatê-lo, recentemente 2 navios inimigos. A aviação aliada torpedeou também na formação de ontem um petroleiro do "eixo" que navegava ao largo da costa da Tripolitania.

NAS IMEDIACOES DE ANTELAT

LONDRES, 19 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation informa que a vanguarda do 8.º Exército britânico estabeleceu contato com as forças de Rommel, travando combate com as mesmas nas imediações de Antelat pouco antes de meio caminho entre Benghasi e El-Aghella.

ATAQUE AO PORTO DE BENGHASI

CAIRO, 19 (U. P.) — O alto comando da aviação militar dos Estados Unidos anunciou que os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram a noite passada, o porto de Benghasi onde causaram alguns incêndios. Os pilotos informaram que dois navios ficaram em chamas diante do extremo do

GRANDE VITÓRIA RUSSA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos e abriram caminho para o avanço da infantaria motorizada. As unidades nazistas também estiveram em ação a nordeste de Tuapsi, no extremo oriental do Cáucaso onde expulsaram o inimigo de várias posições fortificadas.

IMPORTANTES AVANÇOS RUSSOS

MOSCOW, 19 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado de-

Avançam as forças, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

A emissora britânica citou uma informação da rádio de Argel, segundo a qual, os paraquedistas britânicos conquistaram novos aeródromos na Tunísia.

PROXIMO A FRONTEIRA COM A ARGELIA

NEW YORK, 19 (U. P.) — Informações de fonte militar, anunciaram que o primeiro encontro entre as forças aliadas e as alemãs no território tunisiano ocorreu na costa próxima a fronteira com a Argélia. O rádio do Reich acrescenta que as unidades avançadas de ambas as partes encontraram em contato, mas até agora não se travaram combates de importância.

TERIA sido, para mim uma massada o que acontecesse,

ontem, se o fato não tivesse mérito para tornar-se uma satisfação.

Desta maneira paradoxal quero penitenciar-me junto ao meu amigo prof. Sales pela minha falta à brilhante festa que lhe organizou para o encerramento das atividades escolares deste ano no Grupo "Epitácio Pessoa".

Nem só de pão vive o homem — dizia eu no descer para jantar, — mas também de desejo de descansar-me após a merenda a Tambi. E posso afirmar que fui de uma sobriedade surpreendente para a minha família.

Eis-me de repente a esperar o bônus. E o veículo demorava. Nada de impaciência — dizia eu e ia pacatamente, queimando um cigarro após outro.

Enfim, lá se ia a fumaça e lá vinha um bônus. Apanho o carro, e começo a descer que o motorista largue tudo. O homem, porém, somente a dar explicação de que o "bônus" de recolher "perde minutos. O carro está parado em frente do "Cine Plaza" e eu consigo ler todos os cartazes: "Um tiro nas trevas" e com o incrível Charlie Chan; "A vida é uma canção", com Betty Grable; "A Grande Mentira" e outros.

Mas, o carro larga, antes que eu corra até uma livraria e compre um romance.

Rida então foi a viagem. Salto e sacudo a minha insignificante personalidade — segundo certa criatura que não vai a minha missa — no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa".

Encaminho-me ao auditório. Mas, a escuridão me faz uma surpresa: estava tomada. Por aí se vê que o auditório não havia lugar para mim, nem para qualquer um outro bicho do meu tamanho.

Fui portanto que não assisti à festa do prof. Sales que me disse, ser-me-ia uma verdadeira honra.

Voltei, porém, satisfeito, porque vi como estava cheio o auditório e se estava assim repleto, era porque o povo da Paraíba confia no bom senso e no bom gosto do mestre-festeiro.

Estou, aqui, enviando os meus parabéns ao governo que deve felicitar-se por ter tido excelente professorado.

De volta, no bônus, reiniciamos a minha digressão filosófica de ontem sobre as profissões.

Velu-me logo a visita a professora Adalgama Neves. Ensaia que fura ela a alma de toda aquela encheite.

Paciência ali é, falo de cáteira, porque para ser emulo do velho Job só está me faltando mesmo a sarna e o caro de telha. Paciência e otimismo são os dois atributos que eu considero essenciais para um homem viver, em última hipótese, bem consigo mesmo.

Vem dessas duas forças o segredo do meu humor.

Seria trabalho inútil procurar algum arremet-me do sector em que me firmei agarrando minhas vigas. E é somente por causa delas que aqui estou, dizendo ao Sales: de outra vez trarei a pé e mais cedo.

elis, próximo à entrada do porto.

SERIAMENTE AMEAÇADOS CAIRO, 19 (R.) — Os remanescentes das forças de von Rommel estão seriamente ameaçados de cerco. Até agora, já foram reconquistadas na Cirenaica mais de vinte campos de aviação. Mais de quinhentas ações inimigas foram destruídas. A MEIO CAMINHO DE BENGHASI E EL-AGHELLA

LONDRES, 19 (U. P.) — O 8.º Exército britânico conseguiu alcançar as colunas alemãs em fuga perto de Antelat, a meio caminho de Benghasi e El-Aghella. Forçados a combater com as sangueiras britânicas, os exércitos refratários fazem os mais desesperados esforços para conter o inimigo e prosseguem marcha para o oeste.

Segundo as últimas informações, os britânicos estão reforçando as linhas, estabelecendo pontas de lança até a costa a fim de isolar os remanescentes que procuram atingir a Tripolitania. Deste modo, o general Montgomery procura subdividir os totalitários em vários "bolços" para cortar a sua retirada.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista. O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

De resto, acredita-se que as colunas aliadas, que atingiram a costa entre Benghasi e El-Aghella, conseguiram cortar também a retirada do grosso da infantaria nazista.

O "eixo" que vinha avançado para a Tripolitania desde que os britânicos romperam em El-Aghella.

PANORAMA DA GUERRA

As forças anglo-norte-americanas empreendem uma ofensiva contra os totalitários na Tunísia, na direção de Bizerta e Tunis. Nos combates travados durante o dia de ontem, os aliados destruíram 20 "tanks" dos mais recentes modelos e centenas de prisioneiros. As forças alemãs sob o comando do general Giraud já se encontram em operações contra o "eixo".

A aviação aliada bombardeia, incessantemente, o aeródromo de Bizerta; enquanto as tropas paraquedistas se apressam de outros aeródromos.

Na frente libio-egípcia os soldados do Oitavo Exército corram a retirada dos exércitos blindados de Rommel entre Benghasi e El-Aghella.

Os russos conquistaram importante vitória sobre os nazistas em Ilyavskaya, onde foram aniquilados importantes forças blindadas inimigas. Na região de Nalchik prossegue o avanço soviético. A noite começou a diminuir consideravelmente o impulso das forças alemãs. Em Stalingrado as operações do dia de ontem não alteraram a situação anterior.

As forças norte-americanas assumiram o absoluto controle das Ilhas Salomão e estão realizando operações no sentido de eliminar completamente a resistência dos japoneses em Guadalcanal.

Na Birmaníia, após uma grande concentração de forças, os japoneses invadiram a fronteira sul da China, ameaçando as comunicações chinesas.

Segundo se informa, de fonte autorizada, a Espanha rejeitou as exigências alemãs para a cessão de bases no "eixo".

REPRESENTANTE

Firma brasileira, fabricante de mais conceituada marca de máquinas para indústria de perfumificação, e distribuidor de outros artigos no ramo de máquinas em geral, necessita de um representante local, idôneo e trabalhador, preferivelmente ligado aos dois ramos acima.

Respostas ao "Paraíba-Hotel" — Quarto 15.

REGULAMENTANDO O FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS

Uma portaria do Ministro da Educação

RIO, 19 — (A. M.) — O Ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria regulamentando o funcionamento das Escolas Industriais e Técnicas:

Art. 4.º — Concedida a equiparação ou reconhecimento de, será ser imediatamente submetido à aprovação do presidente da República, por intermédio do ministro da Educação e Saúde, o projeto do regimento da Escola Industrial ou Escola Técnica equiparada ou reconhecida. (Artigo 82 da lei que organiza o ensino industrial).

Art. 1.º — Considerar-se-á em condições de ser autorizada a funcionar como Escola Industrial ou Técnica reconhecida, o estabelecimento de ensino industrial, mantido ou administrado por qualquer município ou por pessoa natural ou jurídica de direito privado, uma vez que o reconhecimento seja adquirido até o dia 31 de dezembro de 1942 e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaz as seguintes condições:

1.º — Funcionar em edifício ou edifícios adequados sob o ponto de vista pedagógico e didático, com instalações necessárias à eficiência do ensino.

2.º — Dispor de um corpo docente suficiente e idôneo sob o ponto de vista técnico, cultural e moral.

Art. 2.º — Considerar-se-á em condições de ser autorizado a funcionar como Escola Industrial ou Técnica reconhecida, o estabelecimento de ensino industrial mantido ou administrado por qualquer município ou por pessoa natural ou jurídica de direito privado, uma vez que o reconhecimento seja adquirido até o dia 31 de dezembro de 1942 e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaz as seguintes condições:

1.º — Funcionar em edifício ou edifícios adequados sob o ponto de vista pedagógico e didático, com instalações necessárias à eficiência do ensino.

2.º — Dispor de um corpo docente suficiente e idôneo sob o ponto de vista técnico, cultural e moral.

Art. 3.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 4.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 5.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 6.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 7.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 8.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 9.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 10.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 11.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 12.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 13.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 14.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 15.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 16.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 17.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 18.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 19.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 20.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 21.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 22.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

Art. 23.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencionar curso ou cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa.

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)

Hidráulica, Administração e Oficial — Edifício da Imprensa Oficial

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

Editor — Rua Duque de Caxias

FALEMOS DE MUSICA PARAIBANA

Um encontro com os compositores Severino Araújo, Jorge Aires e Geraldo Medeiros

"Segure o porco" e "Paraquedistas", prováveis sucessos do Carnaval que vem

As preocupações da vida, neste período de perturbada agitação, ainda não são bastantes fortes, no ponto de nos tornar esquecidos do Carnaval, com o seu enorme e saboroso cortejo de sensações e harmonizações populares.

Logo, assim, bem, indo ontem à "Rádio Tabajara", a procura de um encontro com os nossos compositores.

Atualmente temos quatro compositores em pleno exercício de suas sonoras funções: Severino Araújo, Geraldo Medeiros, Jorge Aires e Genival Macedo. Os três primeiros integram a "Jazz Tabajara". O último é funcionário da "Standard".

No estudo da nossa emissora, quando lá estivemos, ontem, havia ensaio. Por todos os cantos espalhavam-se cânticos que seguem este lema muito humilde: "cantando e chorando neste vale de lágrimas". O fotógrafo, como sempre, está louco por desobrigar-se. Não pensa da mesma forma o "reporter". Este tem gravado na máquina outro lema: "quem não quer sofrer nasce morto".

Depois de uma curta demora conseguimos falar com o Severino Araújo. Acabou o ensaio, porém pegou imediatamente na pauta porque está ultimando o seu arranjo de Intermêzzo. Está debruçado sobre o "beret", riscando. E as notas vão surgindo quando, que verginhosamente. A uma nossa pergunta, responde o talentoso diretor da "Jazz Tabajara".

Quer parecer-me que os compositores estão achando que é cedo para o lançamento das suas novas músicas. Depois, haverá carnaval?

Ora, não temos preocupação do Rei Momo para dar uma resposta categórica, porém, ainda assim respondemos.

— Quem foi que disse que não?

Severino Araújo não gosta de falar dos seus planos. Pensa em vencer pela modestia. Já mal. Quando se tem valor não adianta esse mutismo que nada exprime. Severino tem valor de fato, e se perdesse em qualquer silêncio, resolveria fazer ruído em torno do seu nome. Justo barulho porque com ele temos coisa que não é comum — a "Jazz Tabajara" que honraria qualquer organização radio-difusora. O que é preciso é apenas isto: — o nosso povo prestar atenção ao que marca em nossa terra um índice de progresso, principalmente no que refere à arte.

O diretor da J. T. está, como dissemos ali em cima, ultimando o seu novo arranjo. Sobre ele nunca se dá demais uma referência. Logo, resolvemos deixá-lo em paz com a pauta e a

pena. No seu "beret" e nos dirigimos ao Jorge Aires que ainda não se levantou do seu posto na "bateria".

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

— Não bata, "seu" Jorge, fale! Temos novos maracatus?

Depois do Jorge Aires, tivemos um encontro com o Geraldo Medeiros. O pitor da Jazz, elemento de muito destaque, em que pese a excessiva modestia com que procura ocultar-se, seguindo, assim, o exemplo do seu companheiro-nosso Severino Araújo. Geraldo Medeiros em 1940 foi vencedor num concurso de marchas carnavalescas, apresentando "Sinhá Marquinhos" ao Real de Lello e assim teve Geraldo a sua competição em milhares de bocas.

Para 1942, com o "músista paraibano" duas composições novas que alcançaram sucesso: "Segure o porco" e "Paraquedistas".

Pedimos aos três executantes, porém Geraldo nos prometeu uma audição em outro momento. De resto, não poderíamos mostrar tudo, sem a orquestração, isto é, sem os seus companheiros.

Está enganado quem pensar que não não temos o nosso meio musical.

Com os três elementos que aqui apresentamos, podemos afirmar que em música ligeira estamos preparados.

Há, porém, muita gente que não gosta da música popular, dando-a até como o relaxamento da arte. Mas, é essa música que vem se tornando, dia a dia, mais conhecida nos Estados Unidos.

Ouca o leitor as emissoras de Nova York, Cuba, Buenos Aires e ficará certo de que ali, o que mais dá a música brasileira — o samba, a marcha, o choro, o maracatu. Estabelece-se, desta modo, um intercâmbio musical americano. Música para toda a América. E os nossos estão na classe dos Capiba, dos Fernando Lobo, dos Nelson Ferreira, dos Valença, dos Leving, para citar somente os maiores do Recife, ou melhor, do Norte.

Quanto a Genival Macedo que é também uma legítima expressão de inteligência, falaremos depois.

Provavelmente teremos muito o que dizer e é o que sofreremos ao nos ouvir, com a afirmativa do seu bom gosto, dando-nos coisas mais fortes, mais alegres e mais nostálgicas.

Dentro de pouco tempo a Rádio Tabajara dará, por intermédio do seu meio técnico, uma audição do seu misto amador, a confiança dos ouvintes na trilha — Severino-Jorge-Geraldo.

E os cantores estão lá mesmo. Todos à escuta, despojados de qualquer escolha para a primeira audição.

Pelo menos era isto o que deixavam perceber o Jota Monteiro, a Ivone, a Nely, a Judite, as Irmãs Avany e outras gargantas.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

EM CIMA — Severino Araújo, indo o A UNIAO EM BAIXO — Geraldo Medeiros e Jorge Aires surpreendidos pela reportagem.

O autor de Terra de Muamba e Jango do Sul, o primeiro premiado, numa competição de músicas regionais para toda a América, demora a responder. Enfim, abre a boca:

— Sim, estou aceitando qualquer coisa com o Geraldo. Mas, não sugere nada.

Jorge Aires é um dos compositores do Norte de mais divulgação no país e no estrangeiro. Suas músicas já foram irradadas, várias vezes, pelas emissoras americanas. Foi mais a fim, uma cantora regional do

admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

Admirador de Fernando Lobo e Carlos Yeddo.

Os Estados Unidos não desdenham a música popular do Brasil. Seus compositores tem-se encarregado de estilizá-la. Assim, tudo indica que se sabe lá na terra do grande Roosevelt que há na Paraíba um compositor interessante. Podemos, assim, dizer que ele tem concorrido para a expansão da música popular brasileira, tornando-se, assim, um ponto de contato entre as outras terras onde provavelmente se leva mais a sério o que é nosso.

A ESPANHIA REGEITA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

do e não como um político". Foi isto o que declarou o ex-ministro francês sr. Camille Chautemps ao "New York Times". Logo a seguir afirmou que o seu comitê não poderia antes de que Darian modificasse a sua atitude, tão irresponsavelmente. "Não desejo ter relações com a situação criada", assegurou. Assim disposto o dilettante para a África, a fim de cumprir com o meu dever pessoal".

PELO DE BETAIN

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi presidente da emissora de Vozes do marçal Pelain dirigiu um apelo aos exércitos, franceses da África. Na sua fala o velho soldado concluiu essas tropas a não obedecerem "aos oficiais franceses que, desobedecendo às suas ordens" estão ao serviço de uma potência estrangeira.

WEXGAND ESTÁ PRESO

N. A. — ESPANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — O rádio nazista confirmou a prisão do general Maxime Weygand, ex-comandante em chefe das tropas francesas, foi preso e conduzido para a Alemanha. Além dessa notícia, insinuam as emissoras germânicas que Laval já teria iniciado

as negociações para conduzir a França a uma guerra, agora como aliada no "eixo". Também chegaram a Berna notícias das atividades guerrilheiras do sr. Pierre Laval que, faz os mais desesperados esforços para colocar a França em guerra contra as nações unidas.

RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO TURCO

ANKARA, 19 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que o atual Parlamento será dissolvido no dia 28 de novembro. Em princípios de janeiro realizar-se-ão as novas eleições e se acreditará que pelo menos a quarta parte dos legisladores atuais deixará de ser reeleita.

ONDA DE SABOTAGEM

ANKARA, 19 (U. P.) — Um comunicado neutro, que acaba de atravessar os Balcãs, revela aos jornalistas estrangeiros que se encontram na Turquia que cresceu enormemente a sabotagem de caráter político e econômico da região balcânica.

Informada destacou que o re-credenciamento do movimento anti-nazista e anti-fascista deve ser atribuído ao movimento sobre os desenhos dos norte-americanos na África do Norte francesa e a vitória dos britânicos no Egito e na Líbia.

PODEROSOS REFORÇOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Guadalcanal continuasse com os "vankes" uma vez que a propaganda nipônica resolveva ganhar mais uma batalha naval, das ilhas Salomão. No entanto, o almirante Takassi, ex-chefe

Estatuto disciplinador das atividades dos advogados no Brasil

RIO, 19 — (A UNIAO) — Sol a presidência do sr. Meadeiros, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil reuniram-se, ontem, no Palácio da Justiça, o Conselho Federal de Ordem, tendo o sr. Alberto Monteiro da Silva apresentado uma proposta de estatuto disciplinador das atividades dos advogados no Brasil.

A proposta, longamente defendida por seu autor, foi unanimemente aprovada, tendo o sr. Melo Viana, usando dos poderes que lhe são conferidos, nomeado uma comissão integrada pelos srs. Arnoldo Medeiros, Teófilo de Almeida, e o sr. João da Silva, Martins de Almeida, Francisco Gonçalves, para estudar e elaborar o anteprojeto, o qual após ser submetido ao estudo e aprovação do Conselho Federal, será enviado ao presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça.

A comissão que se reunirá diariamente na sede do Conselho Federal, no Palácio da Justiça, dará todo o apoio necessário aos presidentes dos Conselhos Regionais, para que dêem a mais ampla divulgação e a mais importante decisão e obtenham o máximo de referidos Conselhos.

Recursos também de todos os demais profissionais, as sugestões que julgarem oportunas submeter ao estudo da Comissão. Essas sugestões deverão ser enviadas ao presidente do Conselho Federal, até o dia 5 de dezembro próximo.

que se reúne definitivamente a cidade Comissão.

Criada a artilharia da 1.ª Sétima Região

RIO, 19 — (A UNIAO) — O "Diário Oficial" publicou, ontem, o decreto assinado a 5 de outubro, que cria para instalação imediata com sede no Recife e sob o comando de um general de brigada, a artilharia da Sétima Região, constituída de tropas não divisórias a serem designadas oportunamente, pelo ministro da Guerra.

Na guerra devemos prever tudo, com a antecedência, para vitórias surpreensas que acarretem grandes benefícios. Embora a situação não seja das mais boas, no entanto, tudo é possível.

Prepare seu espírito para o pior e deseje o melhor.

de transporte pelo menos três, que foram destruídos em terra quando os nossos navios atacaram os campos de aterrissagem na região de Bengasi. No dia anterior foram atacados, com êxito, veleiros inimigos de transporte por nossos canoas na região de Bengasi. Houve alguma atividade aérea de escala reduzida. Ontem, ao amanhecer, os nossos bombardeiros pesados atacaram a zona portuária de Bengasi, tendo causado incêndios e se informamos que artilharia inimiga disparou da entrada do porto. Passas e outras operações não regressaram sem os nossos aparelhos.

de transporte pelo menos três, que foram destruídos em terra quando os nossos navios atacaram os campos de aterrissagem na região de Bengasi. No dia anterior foram atacados, com êxito, veleiros inimigos de transporte por nossos canoas na região de Bengasi. Houve alguma atividade aérea de escala reduzida. Ontem, ao amanhecer, os nossos bombardeiros pesados atacaram a zona portuária de Bengasi, tendo causado incêndios e se informamos que artilharia inimiga disparou da entrada do porto. Passas e outras operações não regressaram sem os nossos aparelhos.

de transporte pelo menos três, que foram destruídos em terra quando os nossos navios atacaram os campos de aterrissagem na região de Bengasi. No dia anterior foram atacados, com êxito, veleiros inimigos de transporte por nossos canoas na região de Bengasi. Houve alguma atividade aérea de escala reduzida. Ontem, ao amanhecer, os nossos bombardeiros pesados atacaram a zona portuária de Bengasi, tendo causado incêndios e se informamos que artilharia inimiga disparou da entrada do porto. Passas e outras operações não regressaram sem os nossos aparelhos.

de transporte pelo menos três, que foram destruídos em terra quando os nossos navios atacaram os campos de aterrissagem na região de Bengasi. No dia anterior foram atacados, com êxito, veleiros inimigos de transporte por nossos canoas na região

ESPORTES

TEMPORADA INTERESTADUAL EM NATAL

Seguirá aquela cidade, hoje, a embaixada esportiva do "Clube Astreia" — A expectativa reinante em torno da exibição dos paraibanos na capital potiguar

Pelo trem horário de hoje viajara este Natal uma delegação esportiva do prestigioso "Clube Astreia", que a convite do "ABC F. C." e da "Federação Riograndense de Esportes", disputará na vizinha capital nordestina dois jogos de futebol e dois de bola ao cesto.

A expectativa reinante nos meios esportivos e sociais natalenses é intensa uma vez que o quadro do "Astreia" é integrado por valores reais do "socor" paraibano.

OS VALORES EM CHOQUE
O time campeão do "Astreia" enfrentará em Natal quadros constituídos dos mais creditados jogadores locais.

A delegação potiguar abrirá a temporada, disputando sábado, à tarde, dia feriado no Estado do Rio Grande do Norte com a equipe visitante.

No domingo, se travará o 2.º jogo entre o "Astreia" e o "ABC", campeões da Paraíba e do Rio Grande do Norte, prelúdio também de indiscutível importância.

No onse do alvi-negro natalense, pontificam "players" do quilate de Edgar, goleiro de grande classe; o zagueiro Gaciro, Saravate, Badoff, Demosthenes, são astros do futebol de Natal.

Os conhecidos entre nós e a aguerrida esquadra de futebol dos CEARENSES DESEJAM JOGAR COM OS PARAIBANOS

Já se encontram em Recife os "scratches" cearenses que disputarão o segundo jogo da "melhor de quatro pontos", com os pernambucanos no maior clássico do futebol sul-americano.

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

Se forem vencidos pelos seus fortes rivais, os jogadores da Terra da Luz desçam prelar com os paraibanos e descerão em Natal para enfrentar o "Clube Astreia".

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE N. S. DA PENHA
DOMINGO, 29 do corrente
realizar-se-á a tradicional festa de N. S. da Penha que tem o seu Santuário na praia do mesmo nome.

A romaria, como é de costume, sairá às 4 horas da madrugada, da Matriz de Lourdes, conduzindo-se a Imagem da milagrosa Santa em artístico andor à capela da referida praia, onde às 8 horas haverá missa solene com sermão ao Evangelho pelo pe. Emílio Viana. A orquestra que será recida pelo "Concílio Musical da Baía de Queiroz" terá como base de elementos de nossa melhor sociedade que gentilmente se ofereceram.

PAN - AMERICANISMO

Por Frank LAMAR

(Da INTER-AMERICANA)

A TRAVES de uma sadia compreensão, o uso do termo "americanismo" nas páginas do nosso misterio vem desenvolvendo um grande sistema de ideias e ideias comuns, onde se confundem todas as nossas aspirações e que trará para um mundo após guerra.

Ainda há poucas semanas, o dr. W. La Verre conferencista, autor economista, chefe da "League of Nations" do Departamento de Comércio, sustentando este ponto de vista demonstrou com esta guerra, acelerando o intercâmbio econômico entre as nossas repúblicas, que o mundo não vive mais alto para todos eles.

A medida que é compreendida a importância do papel que todos nós estamos representando no mundo, a obra de reconstrução universal, surge por toda parte, a voz autorizada dos economistas latino-americanos, chamando a atenção de todos.

Mostram eles o contraste do ponto de vista norte-americano com a política econômica alemã, culminada hoje em dia no doloroso "sistema cooperativista europeu".

O ORIGEM DO PAN-AMERICANISMO
Convidado a ser professor de linguas vivas da Universidade de Ohio, Columbia, e externar-se sobre os destinos inter-americanos, o dr. William Manger, conselheiro da União Pan-Americana, disse que há 25 anos de bons serviços prestado a esta causa, salientou a evolução do sistema de cooperação continental, tão diferente da prática atual.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

O movimento pan-americano, — prosseguiu ele — não é um fenômeno recente mas sim a resultante de um longo e variado processo de evolução, que se desenvolveu ao longo de séculos, e que se comprou a custa de muitas lutas e sacrifícios.

DEVERES E DIREITOS DOS REFUGIADOS DO PO-
LITICOS EUROPEUS NO CONTINENTE
AMERICANO

WASHINGTON — Os refugiados políticos europeus no nosso Continente estão iniciando os trabalhos da sua organização ao abrigo das nossas leis e ao calor da nossa hospitalidade. Um dos fenômenos mais intensamente dramáticos desse tempo de crise é a situação dos europeus, barba e tenazmente perseguidos, até ao extermínio físico e moral, pelos Estados totalitários.

Muitos deles tomaram o caminho das Américas livres, em intensa ventura de encontrar nas nossas terras de humanidade, não só o respeito pela sua liberdade e pelas suas condições de existência, mas também o respeito pelo seu político e da sua dignidade individual dentro dos nossos sistemas legais, que garantem e determinam os direitos e os deveres tanto dos nacionais como dos estrangeiros.

Assim, disse aquele membro da União Pan-Americana, quando a ocasião da reconstrução do mundo, se fizer necessário, o velho Mundo com seus sistemas e poderes, estarão mortos, outros ideais caducos, sem dúvida voltar-se-á para este misterio onde terão aprendido os exemplos de solidariedade continental que bons e pre-videntes sempre têm dado neste lado do Atlântico.

O sucesso de qualquer reorganização na Europa após guerra, dependerá do envolvimento da comunidade continental de um sistema sob o qual cada país re-conheça suas obrigações e direitos e sob o qual, ainda assim, e quererem não serão perturbados a ordem estabelecida ou dominar pela força.

O dr. Manger não considerou este sistema uma utopia distal de realidade. Baseado na longa experiência do mesmo membro da União Pan-Americana, ele assevera que a prática desses elevados ideais de cooperação detam resultados amplos e satisfatórios entre as nações desdesse hemisfério. Não ter sido nenhuma surpresa na última Conferência dos Ministros de Relações Exteriores, realizada no fim de Janeiro, o princípio de que, se o mundo não se tornar um todo, não haverá e não poderá haver paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

O Pan-americanismo, disse ainda o dr. Manger, está destinado a expandir-se ainda mais depois da guerra. Na sua opinião, não haverá unidade de cooperação, não haverá paz, se não os povos amantes da Paz.

conferências, exposições de arte, manifestações de capacidade técnica, muitas vezes a ação moral dos laboratórios de eletricidade de toda essa população de refugiados, que tem vindo manifestando a sua competência a sua sensibilidade, as suas condições de trabalho nos tempos em que até agora a América lhes era permitida: pelas suas profissões, pelas provas de seu espírito, do seu esforço, da sua inteligência. A pesar da lacuna da falta de destino, que constituem os vários Estados americanos não há um só problema de ordem nacional ou internacional suscitado pela conduta desses homens. Todos em todos obedientes às leis dos países que lhes deram acolhimento, mostrando-se gratos à hospitalidade dos americanos receberem.

Nos países americanos em guerra esses refugiados são guerreiros voluntários e dispostos a bater-se, quando os Governos o julgarem necessário, na defesa da sua pátria. Nos países americanos ainda em guerra, os governos tem recebido as mais eloquentes provas de solidariedade por parte desses europeus, que observam sempre uma conduta de acordo com as conveniências e os pontos de vista desses mesmos Estados.

Muitos desses refugiados, emigrados para o Continente americano, não devem à América a sua própria vida. Eles serão na Europa de amanhã os nossos melhores amigos e a garantia de uma cooperação promissora e fecunda entre os dois Continentes da mesma civilização.

Desnecessário será por em confronto a conduta desses refugiados com os elementos estrangeiros nas fileiras das forças do Eixo, que vieram para a América ou já viviam na América, não para honrar as suas próprias leis, mas para destruir as leis da humanidade, para qual encontraram sempre nas nossas terras generosas horizontes ilimitados pela sua conduta e pela sua lealdade, mas com a mesma lealdade, com o mesmo espírito, com a mesma vontade, para anarquiá-los, para destruir as terras que lhes deram o pão que os seus países lhe negaram. Em muitos países, a América tem recebido refugiados por essas minorias políticas imbuídas de preconceitos raciais assumiram proporções de certa gravidade.

Quais todos os países da América tem as suas relações cortadas com os países do Eixo; outros estão em guerra com eles. A CARTA DE GUERNA, em cujo espírito e letra se encontram integrados todos os refugiados na América, é o Código político, a base de reconstrução moral e jurídica que a América pode oferecer para a convivência humana todos os homens do mundo. Até aqui, num amplo critério de conduta, evidência para com os inimigos da humanidade, a América é considerada como um ato de incorreção diplomática a autorização dos nossos Governos.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

RIO 19 (A. N.) — A primeira parte do assento do antem do Supremo Tribunal Militar foi consagrada à despedida do Ministro Almerio de Moura, que ora se afasta da ativa, tendo vindo da Bahia para a capital. O homenageado vai exercer o cargo de Presidente da Comissão de Revisão dos Militares, recém-criada pelo Governo.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

RIO 19 (A. N.) — A primeira parte do assento do antem do Supremo Tribunal Militar foi consagrada à despedida do Ministro Almerio de Moura, que ora se afasta da ativa, tendo vindo da Bahia para a capital. O homenageado vai exercer o cargo de Presidente da Comissão de Revisão dos Militares, recém-criada pelo Governo.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

RIO 19 (A. N.) — A primeira parte do assento do antem do Supremo Tribunal Militar foi consagrada à despedida do Ministro Almerio de Moura, que ora se afasta da ativa, tendo vindo da Bahia para a capital. O homenageado vai exercer o cargo de Presidente da Comissão de Revisão dos Militares, recém-criada pelo Governo.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

RIO 19 (A. N.) — A primeira parte do assento do antem do Supremo Tribunal Militar foi consagrada à despedida do Ministro Almerio de Moura, que ora se afasta da ativa, tendo vindo da Bahia para a capital. O homenageado vai exercer o cargo de Presidente da Comissão de Revisão dos Militares, recém-criada pelo Governo.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

RIO 19 (A. N.) — A primeira parte do assento do antem do Supremo Tribunal Militar foi consagrada à despedida do Ministro Almerio de Moura, que ora se afasta da ativa, tendo vindo da Bahia para a capital. O homenageado vai exercer o cargo de Presidente da Comissão de Revisão dos Militares, recém-criada pelo Governo.

Despediu-se do Supremo Tribunal Militar o gen. Almerio de Moura

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Elsa, filha do sr. Severo A. de Oliveira, funcionário da Secretaria do Interior e Segurança Pública; Laís, filha do sr. Edmundo Corrêa, comerciante nesta praça; Divalva, filha do sr. Narciso de Souza, funcionário dos Correios e Telegrafos, desta cidade; Laura, filha do sr. Juvenal Pimentel, músico do 15.º R. L., aquartelada nesta cidade; e Maria Augusta, filha do sr. Antônio de Córdas Barros, agricultor e proprietário em Laranjeiras. O jovem: — Antônio Pessoa Barbosa, aluno do Colégio Paraibano, e filho do sr. Curiano Barbosa, proprietário em Santa Rita. As senhoras: — Genilda Barreto.

RÁDIO

P. R. 1-4 — RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:
9.00 — Característica: 9.05 — A UNIAO pelo rádio — Prêmios noticiais: 9.10 — Manhã de notícias: 9.30 — Todos os ritmos: 10.30 — Jornal do funcionalismo público: 10.37 — Todos os ritmos: 11.00 — A Rádio Jari: 11.05 — Todos os ritmos: 11.45 — Jornal da guerra: 11.52 — Todos os ritmos: 12.00 — Do teatro da guerra: 12.07 — Música popular brasileira: 13.00 — Intervalo.
17.00 — O bô tarde sonoro de sua P. R. 1-4: 17.45 — Minuto educacional: 17.47 — Continuação do bô tarde sonoro: 17.53 — O mundo em chamas: 18.00 — Ave Maria.

Programa de estudo:
18.5 — Valsa e Cilene Silva: 18.25 — Repórter aéreo: 18.30 — Atividades do D. S. P.: 18.32 — Transmissão direcionada do quartel do 15.º R. L.: 19.00 — Do teatro da guerra: 19.07 — Músicas mexicanas com Orlando Simões Bezerra: 19.22 — As irmãs Avani: 19.33 — Comentários de P. R. 1-4: 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil: 21.00 — Jornal Internacional: 21.05 — Nêle de Almeida com folclore: 21.20 — Jornal oficial do Estado: 21.25 — Leiatura do programa de amanhã: 21.26 — Programa com o Con. Junt. Típico: 21.40 — Música popular com Judite Pessoa: 21.45 — Comentário Internacional: 22.00 — Bo. not. musical com Aguilmar Pinto e Milton Dantas: 22.30 — Notícias da Paraíba e do país: 22.35 — Boa noite — Característica.

ASSOCIAÇÕES

União de Moços Católicos de Campina Grande — Foi empossada a nova diretoria dessa sociedade, a qual ficou assim constituída:

Presidente: João Pimentel (recruto); vice, José Sobrinho; 1.º secretário, Sebastião Paulo de Oliveira; 2.º secretário, Abel Alves de Queiroz; tesoureiro, Manuel Alexandrino; oradores, prof. Severino Loureiro e Adolmar Fernandes; bil. bilotário, Irenar Correia de Souza.
Comissão Fiscal: Solon de Souza Lima, José Ribeiro Leite, Inácio Alves de Queiroz.

REX

HOJE A'S 7 1/2 HORAS
GERAL: CR\$ 120
— SESSÃO POPULAR —
A comédia musical do METRO, apresentando a fascinante LANA TURNER

ADORAVEL IMPOSTORA
Saltitante ARTIE SHAW e sua famosa orquestra de strings.
Complementos: NACIONAL D. I. P. e SHORT COLORIDO

HOJE — na matineia do "REX" — às 4.15 e CR\$ 130

IRONIA DA SORTE
Com BRUCE CABOT e HARRY CARLY

Amãhã — na Colegiol do REX — "SONHO DE MÚSICA"

Domingo! REX Domingo!
Sealmito e ferraia numa alta comédia, que ao mesmo tempo é um feto libelo contra o divórcio!

JOAN BLONDELL e DICK POWELL — em

MANIA DE DIVÓRCIO
Epico e gigantesco! Veni at — "A GRANDE CONQUISTA"

FELIPEIA e JAGUARIBE — Hoje!

MICKEY ROONEY e WALLACE BERRY — em

CARNE E UNHA
Juntamente — o "far-west" de TEX RITTER

CANTA COW-BOY
Complemento: NACIONAL D. F. B.

Preços: FELIPEIA — CR\$ 0.00 e JAGUARIBE — CR\$ 0.00

PARA SALVAR LARGO CABALLERO

Conclusão da 8.ª pag.

Concentrados com outros navios, os representantes, presos.
NEW YORK 19 (U. P.) — Quisling, o quinto-culpa número um do mundo, demonstra que é também o papel carão número 1 de Hitler. "Soube-se que o chefe do exército tiranorugês mandou fazer uma lista das montanhas do Dovre, iguaisinha ao colômbio do norte da água" de Hitler em Berchtesgaden.

Como Hitler quisling procurará esse refugio nas alturas, quando sentir necessidade de "nirvana" das montanhas, e os soldados que são frequentemente atacam o seu amado "fuhrer".

PERDAS DE NAVIOS MEXICANOS

WASHINGTON 19 (U. P.) — De acordo com os comunicados expedidos pelo Departamento da Marinha, desde o começo da guerra foram perdidos a pique no Atlântico norte 512 navios, mercantes dos Estados Unidos e países aliados e neutros. A tonelagem e demais detalhes dos navios afundados não foram dados a conhecer, calculando-se porém, que cada um deles poderia ter, em média, 7 mil toneladas, pelo que a tonelagem atingiria 4 milhões de toneladas. A guerra chegou à sua intensidade máxima no mês de maio durante o qual foram afundados 190 navios.

UMA ERA DE DESONVOLVIMENTO COMERCIAL

NEW YORK 19 (U. P.) — "A terminação da guerra assinala o começo de uma era de desonvolvimento comercial e industrial para os Estados Sul-Americanos", segundo vaticinou o sr. Frederick Hasler, presidente da Sociedade Panamericana.

Um discurso pronunciado durante o banquete oferecido pelo Departamento de Comércio Exterior.

Disse: "Com o auxilio do capital norte-americano e a cooperação dos interesses comerciais e do engenho da família panamericana, bem como, o novo parentesco nascido na política de boa vizinhança, solidificado pela inauguração de serviços rápidos marítimos para passageiros, bem como pelo melhoramento das linhas aéreas que colocariam as partes mais remotas do sul do continente a poucos dias de viagem dos Estados Unidos. E não semanas ou meses como ocorreu no terminar a guerra anterior". Acrescentou o sr. Hasler que o fechamento de muitas portas de abastecimento fez com que alguns países latino americanos se vissem em dificuldades para satisfazer as suas necessidades. Porém latino-americanos compreendem agora, em que grande medida as suas importações podem ser atendidas por eles mesmos".

MOVIMENTO DE APOIO AO GENERAL CHARLES DE GAULLE

WASHINGTON 19 (U. P.) — Um Delegado da França Combatente revelou que os organizadores do movimento no Brasil, Chile, Peru e Uruguai enviaram mensagens expressando o seu apoio ao general Charles de Gaulle.

CANTINA DOS COMBATENTES

Esteve em visita a sr.
Darcy Vargas

RIO, 19 (A. N.) — A sr. Darcy Vargas visitou, ontem, a cantina dos combatentes, que está sendo instalada na Avenida Venezuela sob a orientação do Ministério da Aviação. Senhoras e senhorinhas de nossa sociedade ali trabalham, com dedicação e entusiasmo, o que mereceu que a primeira dama do país realizasse a instalação definitiva da referida cantina, com a presença dos representantes das nossas forças de terra, mar e ar. Essa organização, que pode ser apontada como padrão dentro as várias que se instalaram em todo território nacional, proporcionará aos nossos soldados e marinheiros um esplêndido ponto de reunião e recreação para as suas horas de folga.

Chegou à capital baiana o gen. Horta Barbosa

CIDADE DO SALVADOR, 19 (A. N.) — Acaba de chegar aqui o general Horta Barbosa, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo que vem inspeccionar os serviços sob a sua direção neste Estado. O ilustre general que teve um desembarque concorrido iniciará a sua atividade com a visita imediata dos pontos e instalações mais próximos de Capital.

Inscritos no Livro do Mérito

RIO, 19 (A. N.) — Realizada, hoje, à tarde, no Palácio do Catete, com solenidade, a inscrição dos nomes dos srs. Clóvis Bevilacqua, Cardoso Fontes, General Candido Rondin e sr. Vital Brasil, no Livro de Mérito.

Os agraciados receberam os respectivos títulos das mãos do Chefe da Nação, segundo-se uma saudação aos homenageados feita pelo ministro Atilio Paiva.

Respondeu, agradecendo, o general Rondin.

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de 40 anos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de este em sete anos. O certo é que, com o passar do tempo, a saúde se modifica e muitas vezes de 40 anos começam a sentir distúrbios, às vezes de natureza benigna. Entre estes, o mais frequente é o da bexiga, uma fraqueza cujas exigências se manifestam principalmente à noite, quando se está bem acomodado na cama.

Esta fraqueza que aborrece e enerva, é ocasionada pela presença de substâncias tóxicas no sangue, que, atuando como excitantes sobre os nervos e as membranas sensoriais, enfraquecem as resistências naturais da bexiga e esta, mesmo sem necessidade alguma, é constantemente chamada a funcionar.

Live-se seu sangue dessas substâncias tóxicas e terá a certeza de ficar aliviado. O meio mais rápido e eficaz para conseguir este resultado é tomar uma série das famosas **Pilulas de Witt** para os rins e a bexiga, conhecida em todas as partes do mundo.

Venda em todas as Farmácias e Drograrias. Exija as legítimas.

Pilulas de WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Moléstias da Bexiga.

METRÓPOLE Hoje às 7 1/2 horas — Hoje!

"Sessão da Alegria" — Preço único: CR\$ 0.00

Pela última vez nesta capital e atendimento pedidos

ERROL FLYNN e PETITE DAVIS — em

MEUREINO POR UM AMOR

Comp. — CINEDIA REVISTA 18

Amãhã! A "Fox Film" apresenta a formidável extravaganza musical, colorida — **SPRINGTIME ROPICAL** com Don Ameche Betty Grable e Carmen Miranda. Música! Alegria! Romance! E a estonteante rumba "Down Argentine Way"

Domingo em matineia — **ACHADO PRECIOSO**

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 30 HORAS

Preço único: CR\$ 0.00

1.º — Atendendo muitos pedidos, volta ao cartaz o filme

ROMÉU A CAVALO

2.º — CELY DA COSTA no meio duma mocidade de fard, em

GLÓRIA DO REGIMENTO

Comp. — Nacional Notícias da guerra etc

Amãhã — O filme máximo de Gary Cooper, o astro das grandes produções — **AS AVENTURAS DE MARCO POLO**

Epico! Sensacional!

Sabão 23 — Uma revista que encanta — **GOLDWYN FOLLIES** — "United"

Domingo 29: **ROSÁ DO ADRÔ** — Do romance do mesmo nome

Educação

Colégio "N. S. do Rosário", de Alagôa Grande

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, a entrega de diplomas à turma de professoras de 1942, do Colégio "N. S. do Rosário", de Alagôa Grande.

A solenidade terá lugar à 14.30 horas, na sala principal, do estabelecimento.

Enchimento do ano letivo nos Grupos Escolares da Capital

Depois das magníficas exposições de trabalhos manuais, os Grupos Escolares e Escolas de Alagôa Grande, estão abrindo um grande público aos seus auditórios onde se vem realizando expressivas festividades.

Há mesmo uma forte preocupação dos diretores dessas instituições públicas de ensino. A de demonstrar o maior empenho do ano letivo. Nas exposições, a contribuição foi rica. Agora, nessas solenidades de encerramento das aulas, os alunos se mostram à altura dos mestres, através de uma participação interessante nos programas que vão sendo apresentados. No rito de canto, de dança, de declamação, de teatro, etc., todos bem interpretados, revelando-se os seus executores e os seus mestres.

As calorosas salvas de palmadas do grande público que sempre os aplaude, e os aplausos de simpatia por estas festas recreativas. Entretanto, assist. mestres, alunos e os seus pais, os quais diretamente verificam o grau de aproveitamento de seus filhos, para os quais o Estado, por intermédio da secretaria especializada, dedica grande parte de seus recursos.

No Grupo Escolar "Totó Mindel", entregue a competência de direção a professora Adilza Bezerra, as festividades de encerramento do ano letivo realizadas anteontem, revelaram-se de maior brilhantismo, desenhando os alunos de diversas classes, com garbo e senso artístico, todo um programa variado e atraente. Além das numerosas famílias que ali compareceram, estavam presentes a Senhora Alcides Carneiro, o Diretor do Departamento de Educação, diretores de Grupos, professores, e alunos.

Na manhã de ontem, coube a Escola de Aplicação, dirigida por professora Carmelita Pereira Gomes, encerrar os trabalhos escolares, com uma solenidade que no seu conjunto constituiu um acontecimento marcante da vida escolar do Estado. Depois da leitura dos diplomas aos alunos, encerrados pelos senhores Jureldy Carneiro, secretário interino do Interior, Abecardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, e Senhores Alvaro de Azevedo e Agostinho de Azevedo, a parte artística, durante a qual a juventude que está sob os cuidados da professora Carmelita Pereira Gomes, colheu-se de justas e plausas dos aplausos da numerosa assistência que estava no auditório da Escola de Aplicação.

A tarde nos Grupos "Educação" e "Santa Antonia", que também se realizaram, com a mesma solenidade de caráter.

MULHER paraibana! Interveio na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço à Pátria na luta pela liberdade

INTOXICAÇÃO POR OVOS DETERIORADOS

41 mortos e 5 em gravíssimo estado

SALT OREGON (U.S.A.) 19 (U. P.) — Em consequência de uma intoxicação por ovos deteriorados pereceram 41 das crianças, sendo todos os pais alienados. As restantes pessoas ainda não se encontram fora de perigo, recobrando-se que tenham a mesma sorte. O esquecimento foi devido à ingestão de gemas de ovos em conserva, mas grande tremor sem mantidas durante longo tempo num frigorífico, por onde a temperatura subiu de zero.

Amãhã! no PLAZA em matineia e soirê

O har, as estrelas, o alhar, as mãos, e os cabelos da mulher amada eram a fonte inspiradora do seu gênio musical! 20 TH CENTURY FOX orgulha-se de apresentar o mais soberbo filme que Hollywood produziu em 1941

CORAÇÃO DE UM TROVADOR

Saltitante em triunfo

Don Ameche — Andréa Leeds e Al Jolson

Um filme que teará diretamente a sua alma!

Cancões inesquecíveis! Todo colorido!

O MELHOR FILME DA SEMANA!

PLAZA! — Hoje, na sua "Popular"

A'S 7 1/2 HS — PREÇO UNICO: CR\$ 1.50

20 TH CENTURY FOX apresenta ALICE FAYE — BETTY GRABLE — JACKIE OAKIE — JEFFERY LYNN na

A VIDA É UMA CANÇÃO

Matineia às 4 horas

Preço único: CR\$ 1.20

A grandiosas comédia do

20 th Century Fox

A FAMÍLIA JONES EM HOLLYWOOD

AGUARDEM!!! NA PRÓXIMA SEMANA NO "PLAZA" BETTE DAVIS e GEORGE BRENT

A GRANDE MENTIRA WARNER BROS

Poderosos reforços norte-americanos chegaram a Guadalcanal

Preparativos para desalojar os nipões das ilhas Salomão

A ESPANHA REJEITA AS EXIGENCIAS ALEMÃS

PRÉSO PELOS NAZIS

O GENERAL WEYGAND

A União

Atufados mais cinco navios de guerra japoneses entre os quais provavelmente um couraçado — O general Mac Arthur dirige, pessoalmente, as operações finais para a eliminação dos amarelos da Nova Guiné — Aproximam-se de Buna e Gona

Camille Chautemps aderiu ao general Charles De Gaulle — Laval tentará conduzir a França à guerra contra os aliados

PATRIMÔNIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 20 de novembro de 1942

WASHINGTON, 19 (U. P.) — As forças navais norte-americanas das ilhas Salomão estão preparando uma nova ofensiva para desalojar completamente os japoneses da ilha de Guadalcanal. Informações autorizadas revelam que as tropas da Marinha estadunidense de Guadalcanal receberam poderosos reforços podendo ampliar agora a intensidade de sua ofensiva ao leste e ao oeste do aeródromo de Henderson.

A emissora de Berlim, por sua vez, acaba de transmitir uma informação de Tóquio revelando que o general Mac Arthur encontra-se atualmente na ilha de Guadalcanal.

Desde dessa informação, acredita-se ser iminente a ofensiva dos soldados norte-americanos que contam a seu favor a grande derrota imposta recentemente às forças navais nipônicas. Nos meios bem informados opinam-se que uma grande ofensiva aliada neste momento na ilha de Guadalcanal é inevitável e que a vitória por parte do inimigo que não recebeu nenhum reforço nestas duas últimas semanas.

MAC ARTHUR EM GUADALCANAL
LONDRES, 19 (U. P.) — O rádio de Berlim divulgou uma notícia de Tóquio segundo a qual o general Mac Arthur se encontra na ilha de Guadalcanal.

CONTINUAM AVANÇANDO
MELBOURNE, 19 (U. P.) — As forças aliadas continuam avançando rapidamente sobre Buna na costa sudeste da Nova Guiné. A resistência inimiga é importante, mas não conseguiu impedir o prosseguimento do avanço aliado. Em águas de Buna foram avistados oito "destróyers" japoneses que foram imediatamente abatidos a ação defensiva das forças nipônicas. Os bombardeiros das nações aliadas passaram a atacar energeticamente os navios de guerra japoneses.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO BRITÂNICO
CAIRO, 19 (U. P.) — O Estado Maior das forças imperiais — o alto comando da RAF comunicaram o seguinte: "As tropas avançadas do 8.º Exército, estavam ontem, ao sul de Benghazi em posição para o ataque. Um pequeno esquadrão de 8 mil toneladas que navegava para o oeste, diante da costa da Tripolitânia, foi atacado e destruído a noite pelos nossos aviões navais. Consequência: a maioria das tropas aliadas, a parte média dos navios e os bombardeiros de mergulho mediu atacaram o aeródromo de Tunis causando explosões e incêndios.

Foi destruído um bombardeiro alemão na Sicília. E de 7 a 14 toneladas de transporte foram destruídos, ontem, pelos nossos 3 e outros destruídos em terra quando os nossos caças atacaram os aeródromos da zona de Benghazi. No dia anterior, aviões inimigos em formação destruíram no aeródromo de Barce. Os nossos caças atacaram também com êxito os veículos de transporte no caminho ao sul de Benghazi. Houve alguma atividade aérea do inimigo em pequena escala. Ao entardecer de ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram a zona portuária de Benghazi onde provocaram incêndios. Informa-se que dois navios foram afundados na zona próxima à entrada do porto. As forças aliadas não sofreram perdas e nenhuma operação planejada dos dois nossos aparatos."

DO RÁDIO DE MOSCOW
MOSCOW, 19 (U. P.) — O rádio da rádio comunicou o seguinte: "A noite passada não houve alteração na situação na região de Stalingrado. O inimigo foi rechaçado pelas tropas russas. No setor de uma fábrica uma unidade de morteiros de trilha aniquilou 200 inimigos. Os nossos metralhadores repeliram ataques inimigos durante dois dias e noites." (Conclui na 4.ª pag.)

LONDRES, 19 (U. P.) — Uma informação procedente de Ancara diz que o general Franco rejeitou as exigências da Alemanha no sentido de ceder as bases aéreas e navais espanholas ao "eixo".

A ESPANHA SE MANTERÁ NEUTRA
WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado Sr. Cordell Hull revelou hoje que o Embaixador da Espanha, Sr. Francisco Cardenas, havia dado garantias de que a Espanha se manterá neutra no presente conflito europeu. Acrescentou o embaixador espanhol que o seu governo se sente altamente satisfeito com a posição que conseguiu até agora na África do Norte.

INTENÇÕES DE LAVAL
BERNA, 19 (U. P.) — De acordo com os círculos próximos aqui, os círculos chegam a Laval insinuam que possivelmente este fará uso de seus novos poderes para firmar um tratado de paz e uma alinha militar com a Alemanha. Os assinalos os observadores de Berna que se por qualquer motivo Laval deixasse de ser chefe do Estado, Laval estaria em condições de declarar guerra aos aliados e fazer paz com o Reich, dividindo porém que o novo francês aceitasse essa nova situação.

AS EMISSORAS DO EIXO INFORMAM
LONDRES, 19 (U. P.) — As emissoras do "eixo" informaram hoje que o general Weygand, comandante em chefe do exército francês quando da derrota do Exército foi detido e conduzido à Alemanha.

ROMA CONFESSOU
LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Roma confirmou a informação procedente dos círculos autorizados de Berlim, no sentido de que o general Weygand já preso e se encontra atualmente na Alemanha.

CHATELAIN ADEIRIU A DE GAULLE
NEW YORK, 19 (U. P.) — "O meu oferecimento para prestar serviços às ordens do general Giraud, foi como um cidadão." (Conclui na 4.ª pag.)

PRIMEIRO ATO DE LAVAL
LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ato de Laval depois de ter recebido poderes ditados concedidos pelo marechal Petain foi o de nomear o ministro da Marinha almirante Auphan, que foi substituído pelo general Barigal.

O ST. PIERRE LAVAL, em seguida, aceitou a nomeação apresentada pelo ministro das comunicações, Sr. Girat, que foi substituído pelo atual ministro da Produção.
Os observadores políticos de Londres são de opinião que Laval passou a ser uma espécie de "galeiteiro" na zona da "guerra civil", tempo após de prestar contas de seus atos a Hitler. O marechal Petain, por sua vez, transformou-se numa figura decorativa que ainda continua no govt. não apenas pela popularidade que possui em muitas camadas do exército e do povo francês.

ROMA CONFESSOU
LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Roma confirmou a informação procedente dos círculos autorizados de Berlim, no sentido de que o general Weygand já preso e se encontra atualmente na Alemanha.

CHATELAIN ADEIRIU A DE GAULLE
NEW YORK, 19 (U. P.) — "O meu oferecimento para prestar serviços às ordens do general Giraud, foi como um cidadão." (Conclui na 4.ª pag.)

PRIMEIRO ATO DE LAVAL
LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ato de Laval depois de ter recebido poderes ditados concedidos pelo marechal Petain foi o de nomear o ministro da Marinha almirante Auphan, que foi substituído pelo general Barigal.

O ST. PIERRE LAVAL, em seguida, aceitou a nomeação apresentada pelo ministro das comunicações, Sr. Girat, que foi substituído pelo atual ministro da Produção.
Os observadores políticos de Londres são de opinião que Laval passou a ser uma espécie de "galeiteiro" na zona da "guerra civil", tempo após de prestar contas de seus atos a Hitler. O marechal Petain, por sua vez, transformou-se numa figura decorativa que ainda continua no govt. não apenas pela popularidade que possui em muitas camadas do exército e do povo francês.

ROMA CONFESSOU
LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Roma confirmou a informação procedente dos círculos autorizados de Berlim, no sentido de que o general Weygand já preso e se encontra atualmente na Alemanha.

CHATELAIN ADEIRIU A DE GAULLE
NEW YORK, 19 (U. P.) — "O meu oferecimento para prestar serviços às ordens do general Giraud, foi como um cidadão." (Conclui na 4.ª pag.)

PRIMEIRO ATO DE LAVAL
LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro ato de Laval depois de ter recebido poderes ditados concedidos pelo marechal Petain foi o de nomear o ministro da Marinha almirante Auphan, que foi substituído pelo general Barigal.

O ST. PIERRE LAVAL, em seguida, aceitou a nomeação apresentada pelo ministro das comunicações, Sr. Girat, que foi substituído pelo atual ministro da Produção.
Os observadores políticos de Londres são de opinião que Laval passou a ser uma espécie de "galeiteiro" na zona da "guerra civil", tempo após de prestar contas de seus atos a Hitler. O marechal Petain, por sua vez, transformou-se numa figura decorativa que ainda continua no govt. não apenas pela popularidade que possui em muitas camadas do exército e do povo francês.

ROMA CONFESSOU
LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Roma confirmou a informação procedente dos círculos autorizados de Berlim, no sentido de que o general Weygand já preso e se encontra atualmente na Alemanha.

CHATELAIN ADEIRIU A DE GAULLE
NEW YORK, 19 (U. P.) — "O meu oferecimento para prestar serviços às ordens do general Giraud, foi como um cidadão." (Conclui na 4.ª pag.)

A PRÓXIMA VISITA DO GENERAL JOSÉ PESSÓA A PARAÍBA

Esta cidade, o ilustre paraibano general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro, que se encontra atualmente no Recife, em missão do seu alto posto.

S. excia., que ha cerca de três anos esteve em João Pessoa, vem agora rever a nossa terra, onde conta grande número de amigos e admiradores, devendo lhes serem prestadas expressivas homenagens.

Durante a sua estada na Paraíba, o general José Pessoa realizará uma visita à cidade de Cabaceiras, tendo, a propósito, o sr. Samuel Duarte, interventor interino, recebido o seguinte telegrama do seguinte Pereira de Castro:

CABACEIRAS, 19 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que o general José Pessoa visitará esta cidade, na próxima semana. Serão prestadas homenagens ao ilustre conterrâneo, para as quais a municipalidade conta com v. excia. como convidado de honra. Atenciosamente, Pereira de Castro, prefeito.

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES UNIDADES NA 7.ª REGIÃO

Melhor aparelhamento das tropas e mais fácil ação do comando — Criação da artilharia

A situação atual que envolve o novo Brasil, envolvendo no grande conflito que avassala o mundo, impôs modificações na sua organização interna, tendentes a dotá-la de maiores recursos, dando-lhe maiores possibilidades para enfrentar os diferentes aspectos que podem ser criados por agitação política.

Do ponto de vista da organização militar, especialmente da região Norte e Nordeste de nosso território, bem grandes foram essas modificações, no sentido de melhor aparelhar as tropas que ali se encontram, bem como mais fácil a ação do comando.

Ainda, em recente decreto-lei, o governo tomou várias decisões a esse respeito as quais demonstram o interesse e o carinho que o governo dedica aos que ocupam os postos avançados de nossa Pátria.

Como resultado dessa resolução do governo, processou-se o desdobramento da 7.ª R. M., em 7.ª e 14.ª D. I. Com a criação da 10.ª D. I., uma parte do território que até então pertencia a 7.ª R. M. desagregou-se desta, para constituir aquela. São os Estados de Ceará, Piauí e Maranhão.

Continuou a 7.ª R. M. com os demais Estados, desde o Rio Grande do Norte até Alagoas. (Conclui na 6.ª pag.)

OS ALEMÃS TENTARÃO UM SUPREMO ESFORÇO

Por Vedad CAMI

(Correspondente da UNITED PRESS)

ANGORA, 19 — Em círculos diplomáticos neutros desta cidade afirmam-se que todas as informações provenientes dos países do "eixo" indicam que os alemães tentam um esforço supremo para defender pelo menos a estreita faixa do território na África do Norte que se estende entre Tunis e Trípoli. Assim, também nas referidas fontes, que a corrida pelo deserto de refugos para a referida região é mais vantajosa para o "eixo" do que para as nações unidas pois os navios germanicos e italianos podem chegar a África desde a Sicília em uma só noite de travessia bem protegidos pela neblina peculiar da região. Este belos e grandiosos que os alemães já puseram em movimento uma frota de várias dezenas de navios transportes e possivelmente também de aviões que efetuam a travessia entre a Grécia e a ilha de Creta e o sul da Itália e a Sicília, desde

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRETO N.º 316, de 16 de novembro de 1942

Art. 6.º — O vendedor de algodão em pluma, em sacas ou fardos, das fábricas do Estado, pagará na Repartição Fiscal local o que desembarsar a mercadoria nas taxas de Cr\$ 0,05 por dez quilos de ALGODÃO EM CAROÇO, e Cr\$ 0,10 por dez quilos ou fardo de dez quilos de ALGODÃO EM PLUMA, caso a taxa de Cr\$ 0,05 não tenha sido anteriormente arrecadada.

(*) Reproduzido por ter saído com omissão.

(*) DECRETO N.º 319, de 18 de novembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939:

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas, em dotações orçamentárias do Departamento do Serviço Público, constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as importâncias seguintes:

De 8070 — Pessoal Fixo	
3.00.10 — Ajuda de custo, diárias e substituições	4.500,00
8072 — Material Permanente	
3.00.18 — Mobiliário e móveis diversos	1.636,00
8073 — Material de Consumo	
3.00.23 — Vestuário, fornecimento, etc.	277,00
8074 — Despesas Diversas	
3.00.25 — Correspondência, fretes e transportes	150,00
	Cr\$ 6.537,00
Para 8071 — Pessoal Variável	
Contratados	130,00
8072 — Material de Consumo	
3.00.20 — Expediente e material para serviços técnicos	4.300,00
3.00.21 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	2.137,00
	Cr\$ 6.537,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 18 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte

Miguel Falcão de Alves

(*) Reproduzido por haver saído com incorreções.

DECRETO-LEI N.º 359, de 19 de novembro de 1942

Regula a concessão de subvenções aos estabelecimentos particulares de ensino.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Nenhum auxílio financeiro poderá ser concedido a estabelecimento de ensino, sem que o mesmo satisfaça as exigências contidas no presente decreto-lei.

Art. 2.º — Aos estabelecimentos particulares de ensino, cujos tipos de educação estejam especificados no presente decreto-lei, poderá o governo do Estado conceder subvenção, desde que satisficam as exigências prescritas nos artigos seguintes.

Art. 3.º — Nenhuma subvenção poderá ser concedida sem que o estabelecimento que pleitear o favor esteja regularmente no Departamento de Educação e funcionamento, registrado, há mais de dois anos.

Art. 4.º — A subvenção a institutos de ensino profissional ou normal não poderá exceder de oito mil cruzados (Cr\$ 8.000,00) anualmente; e a destinada a instituto de ensino primário, não poderá exceder de cento e quarenta cruzados (Cr\$ 140,00) mensalmente.

Art. 5.º — A subvenção poderá ser concedida, depois de ouvido o D. E., que se pronunciará sobre o pedido:

a) Ao estabelecimento de ensino profissional que satisficir as seguintes condições:

- 1) Estar funcionando regularmente, de acordo com a orientação pedagógica estabelecida pela legislação federal e estadual;
- 2) Ter enviado ao D. E. relatório de suas atividades no ano letivo anterior;
- 3) Ter o relatório a que se refere o item anterior sido aprovado pelo Departamento de Educação;
- 4) Ter nos títulos de seus professores registrados no D. E.

b) Ter rigorosamente em dia o serviço de estatística educacional controlado pelo D. E.;

c) Ter como instituição auxiliares do ensino, pelo menos, a Caixa Escolar, a Biblioteca para Estudantes e o Lanche Escolar;

d) Ter instalações necessárias ao funcionamento regular dos cursos;

e) Ter cursos organizados, seriados, e programas de ensino previamente elaborados, impressos, minuciosamente avaliados;

f) Ter cumprido as exigências regulamentares de Inspeção de Higiene Escolar do Departamento de Saúde;

g) Fazer prova de quitação com a Fazenda Pública;

h) Aos estabelecimentos de ensino normal que satisficir as seguintes condições:

1) Estar funcionando regularmente, de acordo com a orientação pedagógica estabelecida pela legislação federal e estadual;

2) Manter regularmente curso de formação de professor rural;

3) Ter enviado ao D. E. relatório de suas atividades no ano letivo anterior;

4) Ter nos títulos de seus professores registrados no D. E.

5) Ter como diretora uma professora diplomada por Instituto de educação ou escola de formação de professores;

6) Ter rigorosamente em dia o serviço de estatística educacional controlado pelo Departamento de Educação;

7) Ter como instituições auxiliares do ensino, pelo menos, a Caixa Escolar, a Biblioteca Pedagógica, o Círculo de Pais e Meestres, o Pelotão de Saúde;

8) Ter instalações necessárias ao funcionamento regular dos cursos;

9) Satisficir as exigências regulamentares da Inspeção de Higiene Escolar do Departamento de Saúde;

10) Fazer prova de quitação com a Fazenda Pública;

a) Ao estabelecimento de ensino primário que satisficir as seguintes condições:

1) Estar funcionando regularmente dentro da orientação pedagógica e das condições sanitárias estabelecidas pela legislação federal e estadual;

2) Ter enviado à Inspeção Auxiliar do Ensino, no Município onde estiver situada, relatório de suas atividades no ano letivo anterior;

3) Ter nos títulos de seus professores registrados no Departamento de Educação;

4) Ter como regente ou diretor responsável um professor diplomado por escola de formação de professores;

5) Ter rigorosamente em dia o serviço de estatística educacional controlado pelo Departamento de Educação;

6) Ter como instituições auxiliares do ensino, pelo menos, a Caixa Escolar, o Pelotão de Saúde e o Círculo de Pais e Meestres;

7) Satisficir as exigências regulamentares da Inspeção de Higiene Escolar do Departamento de Saúde;

8) Obrigue-se a educar, gratuitamente, pelo menos, dez por cento dos seus alunos matriculados.

Art. 6.º — O pedido de subvenção para escola de ensino primário será acompanhado de atestado do Inspeção Auxiliar do Ensino, no qual se prove ter a escola pelo menos 25 alunos matriculados e frequência média de 13.

Art. 7.º — A subvenção para a escola de ensino primário será concedida nas seguintes proporções:

Quarenta cruzados (Cr\$ 40,00) para a escola de ensino primário que tiver matrícula de 200 alunos e uma frequência média de 13;

Setenta cruzados (Cr\$ 70,00) para a escola de ensino primário que tiver uma matrícula de 60 alunos e uma frequência média de 26.

Art. 8.º — A escola de ensino primário, que tiver mais de setenta alunos de frequência média, e for regida por mais de um professor, poderá obter uma subvenção por grupo completo de trinta alunos.

Art. 9.º — Os requerimentos de subvenção para qualquer estabelecimento de ensino deverão ser dirigidos ao Chefe do Poder Executivo Estadual até o último dia útil do mês de fevereiro de cada ano.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 19 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte

J. Janduby Carneiro

Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 320, de 19 de novembro de 1942

Transfere, sem aumento de despesa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, em Cr\$ 11.100,00 (onze mil e cem cruzados).

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, importâncias na forma seguinte:

4.º — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA	
VII — Polícia Civil	
De 8204 — DESPESAS DIVERSAS (Chefe-tura de Polícia)	
4.10.19 — Assento, concertos, etc.	500,00
4.10.21 — Luz, força, água, etc.	1.000,00
4.10.22 — Aluguel de casas	3.600,00
4.10.23 — Outras despesas	6.100,00

De 8263 — MATERIAL DE CONSUMO (Insp. Tráfego)	
4.16.26 — Vestuário, etc.	2.000,00
4.16.28 — Papel, livros e impressos	1.000,00
4.16.29 — Combustível, lubrificantes, etc.	1.000,00
4.16.30 — Peças para veículos	5.000,00
	Cr\$ 11.100,00

Para 8203 — MATERIAL DE CONSUMO (Chefe de Polícia)	
4.10.16 — Expediente e material, etc.	600,00
4.10.17 — Papel, livros e impressos	3.000,00
4.10.20 — Correspondência, etc.	500,00
4.10.23 — Diligências policiais	7.000,00
	Cr\$ 11.100,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 19 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte

J. Janduby Carneiro

Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 19:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mariano da Costa, prefeito do município de Pícal, seu direito nos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os do seu posto de oficial da reserva da Força Pública.

se quiseram alegar a isenção para os estabelecimentos, esta naturalmente só seria para o leite produzido e nunca para os animais ali existentes porque se quer foi beneficiar a população com a venda de leite mais barato; recomendo a Recaudadora de Rendas da capital seja feita a cobrança do imposto sobre vendas e considerações relativas a venda efetuada pelo declarante.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petição:

O Secretário da Fazenda resolve designar o administrador Manuel Pereira de Oliveira, o

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e de acordo com o parecer

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 19:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros sr. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcelos.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — Foi lido o seguinte telegrama do excmo. sr. Presidente da República: "RIO — 17 — Severino Lucena, Presidente do Departamento Administrativo J. Pessoa PB — Tenho satisfação agradecer congratulações vossas telegrama, proposita aniversário Estado Nacional, C. S. S. (sa.) Getúlio Vargas."

Em seguida, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, dispondo sobre o pessoal extintivo, numerário, manutentivo, da Prefeitura de Pícal, anulando a prestação de contas da Prefeitura de União, abrindo crédito suplementar de igual quantia; da Prefeitura de Iguaçu, abrindo crédito suplementar ao orçamento da despesa do corrente ano de Cr\$ 1.023,00; da Prefeitura de Guarânia, prestação de contas, referente ao exercício de 1941 — Relator sr. João de Vasconcelos.

PARECER N.º 545: — Está em mérito para ser analisado por este Departamento a prestação de contas da Prefeitura de União, referente ao exercício de 1941. Vem a mesma acompanhada de uma série de quadros demonstrativos, relativos à Divisão de Contabilidade do Departamento de Contabilidade, evidenciando a situação econômica — financeira — patrimonial do Município, as obrigações entre este e o Estado e vice-versa, e o movimento de operações orçamentárias no exercício de 1941. Este material enriquece sobremaneira a discussão do assunto; facilita a visão mais ampla e compreensiva; e finalmente documenta de maneira inequívoca o esforço exercido, em busca de um serviço perfeito, que será sempre realizado pela referência do Departamento disciplinar dos municípios e seus órgãos competentes.

Tenho a satisfação de assinalar que sob o ponto de vista da execução orçamentária — unção que desafia a atenção e a dedicação de todos os funcionários desta D. A. E. — as contas anuais de União, se apresentam dignas de elogio. A despesa pública circunscreve-se às dotações consignadas no orçamento orçamentário. As despesas autorizadas não foram utilizadas, nem foram empregadas as dotações de reserva. A receita, orçada em Cr\$ 218.000,00 — média entre a atualizada — atingiu a Cr\$ 218.225,00, ou seja, 100,10% além da prevista. Apesar de um crédito especial de Cr\$ 35.000,00, na importância de 35 contos, a despesa pública realizou-se numa cifra menor que a prevista: 206.925,667. Apresentam assim União, contas em perfeita ordem e os relatórios técnicos aplaudem sua orientação geral.

Em consequência, apresentando para a votação o seguinte:

Projeto de Resolução N.º 518

O Departamento Administrativo do Estado apreciando a prestação de contas da Prefeitura de União, referente ao exercício de 1941, e tendo em vista a execução orçamentária, e estando que devem ser anulados os créditos que foram devida.

S. da S. do Departamento Administrativo, 18 de novembro de 1942.

(sa.) Osias Gomes — Relator.

estacionário Antonio de Miranda da Sa e o guarda fiscal Luis Bezerra de Vasconcelos para, sob a presidência do primeiro, instituírem a comissão administrativa a fim de apurar as irregularidades praticadas pelo estacionário fiscal de Pícal, Estácio Barbosa, conforme se desprende das informações contidas no ofício sob E. 14.523, do sr. Chefe de Polícia.

O Secretário da Fazenda, no uso das suas atribuições e tendo em vista a portaria mandando instaurar inquérito administrativo na Estação Fiscal de Pícal para apurar os fatos denunciados contra o estacionário Estácio Barbosa, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

O Secretário da Fazenda, resolve suspender-lhe de suas funções, por 90 (noventa) dias.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acordo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

POLÍCIA CIVIL
(Continuação)

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Carcereiro.	A.º	Pedro Pereira da Costa	Interino
Carcereiro.	A.º	José Anésio da Silva	
Carcereiro.	A.º	Vaga	
Carcereiro.	A.º	Severino Alves de Queiroz	
Carcereiro.	A.º	Severino Francisco Nunes	
Carcereiro.	A.º	Francisco Matias de Oliveira	
Carcereiro.	A.º	José Vieira da Silva	
Carcereiro.	A.º	Epitácio de Lira Amaral	
Carcereiro.	A.º	Cleoro Anselmo de Souza	
Carcereiro.	A.º	Manuel Pinto dos Santos	
Conselho Penitenciário			
Secretário.	K	Vaga	
Aux. de escritório	D	Gilberto Leite	
Aux. de escritório	C	Gustavo Justino Leite	
Aux. de escritório	C	Selma Alves Leal	
Servente	A.º	Julio Freire da Silva	

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Administração			
Diretor	U	Janduhy Carneiro	
Médico.	S	Plínio M. de Andrade Espinola	
Secretaria			
Of. administrativo	N	João P. de Castro Pinto Sobrinho	
Aux. de escritório	D	Maria de Lourdes Nóbrega	
Aux. de escritório	D	Nair de Moura Machado	
Aux. de escritório	C	Vaga	
Motorista	D	Otávio de Figueiredo Nóbrega	
Motorista	D	José Gomes Rodrigues	
Contínuo	C	Rivaldo Vasconcelos	
Contínuo	C	Bráulio Maia Vinagre	
Servente	A	Francisco José de Santana	
Almozarifado			
Almozarife.	K	João Lima	
Ajud. de almox. . .	E	Joaquim Militão Pires	
Servente	A	João Batista de Andrade	
Propaganda e Educação Sanitária.			
Aux. de escritório	D	Nilce da Costa Pessoa	
Polícia sanitário .	D	Severino Videres	
Laboratório Bacteriológico			
a) Seção de Pesquisas			
Médico.	S	Manuel Florentino da Silva	
Aux. de laboratório	F	Lauro Caldas Barros	
Aux. de laboratório	F	Francisco de Almeida Cardoso	
Aux. de escritório	D	Djanira da Mota Gondim	
Aux. de escritório	D	Hilda Cavalcanti	
Servente	A	Luiz Carvalho da Costa	
b) Seção anti-rábica e vacinogênica			
Aux. de laboratório	F	José Carneiro de Moraes	
Zelador	B	Severino Ramos do Nascimento	
Laboratório Bromatológico			
Químico	L	Vicente Trevas Filho	
Químico	L	Raul Pereira de Aguiar	
Aux. de escritório	C	Wilson Fonseca	
Servente	A	Armindo Monteiro da Franca	
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO			
a) Seção de Manipulação			
Farmacêutico. . . .	J	Antonio Varandas de Carvalho	Designado para a função gratificada de chefe do Laboratório Farmacêutico.
Prático de farmácia	E	Augusto Pereira Borges	
Prático de farmácia	E	Oriundo Alexandria dos Anjos	
Prático de farmácia	E	Vaga	
Servente	A	Manuel da Paz Borges	
b) Seção de hipodermoterapia			
Aux. de laboratório	F	Manuel Marinho Falcão	
Servente	A	Salvina Gondim Cardoso	
Servente	A	José Carneiro de Brito	
Servente	A	Joana Maria Andrade	
CENTRO DE SAÚDE			
I — Administração			
Médico	Q	João Arlindo Correia	
Escriturário	H	João Martins Loureiro	
Aux. de escritório	F	Edmundo Coelho de Azevedo	
Aux. de escritório	D	Dulce Evangelista da Silva	
Aux. de escritório	D	Beatriz Coelho da Silva	
Servente	A	João Severino dos Anjos	
Servente	A	Manuel José dos Santos	
II — Epidemiologia e Verificação de Óbitos			
Médico	N	Vago	
Médico	M	Gabriel Perazzo	
Médico.	L	Alfredo da Costa Monteiro	
Aux. de escritório	D	Joana Moreira de Vasconcelos	
Polícia sanitário .	D	Elias Vieira das Neves	
III — Higiene da criança			
a) Seção Pré-natal			
Parteira	D	Maria Cristina da Silva	Interina
Parteira	D	José de Melo Alves	
Parteira	D		Ocupado por extranumerário.

b) Seção de Lactentes			
Médico.	L	João Soares da Costa	
Aux. de escritório	D	Aline Ferreira Rufo	
Aux. de dispensário	A	Isaura Bezerra Cavalcanti	
c) Seção de Pré-escolares			
Médico.	L	Damasquino Maciel	
Aux. de dispensário	A	Beatriz Lins Sampaio	
d) Seção de Escolas			
Médico	L	José de Seixas Mala	
Médico	L	Higino da Costa Brito	
Médico	L	José Vandregiselo de Araújo Dias	
Dentista	H	Alvaro de Souza Lemos	
Aux. de escritório	D	Maria Augusta de A. Dias	
Aux. de dispensário	A	Ana Augusta Martins	
Servente	A	Emilce de Assis	
Servente	A	Ana Brito	
IV — Cozinha Dietética			
Encarregada da C. Dietética	E	Isaura Patrício da Silva	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Maria das Dores de Santana	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Maria do Carmo Pinto	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Maria de Araújo Freitas	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Maria José Rangel	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Maria das Neves Abreu	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Vanda de Araújo	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Raimunda Amazonas Holmes	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Edite Pereira de Melo	
Aux. da Cozinha Dietética	A	Antonia Ribeiro Martins	
Servente	A	Valdemar Alves da Silva	
V — Profilaxia da Tuberculose			
Médico	M	Lourival de Gouveia Moura	
Médico.	L	Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva	
Aux. de dispens.	A	Alice Cabral	
Aux. de dispens.	A	Maria Emilia Vero	
Aux. de dispens.	A	Neusa Costa	
Servente	A	Ana Maria da Silva	
VI — Profilaxia da Sífilis e Doenças Venéreas			
Médico.	L	Ariosvaldo Espinola da Silva	
Médico.	L	Evilásio Pessoa de Oliveira	
Aux. de escritório	D	Matilde Rossi	
Enfermeiro	C	João Batista da Cruz	
Enfermeiro	C	Ana Sales	
Enfermeiro	C	Alice Fernandes da Silva	
Enfermeiro	C	Cleoro Guedes	
Servente	A	Leão Lacerda	
VII — Dispensário Noturno Antivenéreo			
Médico.	L	Giácomo Zaccara	
Aux. de dispens.	A	Antonio Gomes da Silva	
Servente	A	José Gomes da Silva	
VIII — Profilaxia da Lepra			
Médico.	L	Edson Augusto de Almeida	
Polícia Sanitário	D	Simplicio Viana	
Enfermeiro	C	Germana Pinto de Carvalho	
Aux. de dispens.	A	Josefa de Farias Leite	
IX — Profilaxia das Endemias Rurais e Higiene do Trabalho			
Médico	L	Eligênio Barbosa da Silva	
Aux. de escritório	D	Anita Andrade	
Polícia sanitário	D	Antonio Pinalho de Almeida	
Polícia sanitário	D	João Paulo de Oliveira	
Polícia sanitário	D	Maffey Pinto Rabelo	
X — Serviço do B. C. G.			
Médico.	L	José Clementino Junior	
Aux. de escritório	C	Nair de Moraes Oliveira	
Enfermeiro.	C	Maria de Lourdes Peregrino Lins	
Enfermeiro.	C	Djanira de Lima e Moura	
Enfermeiro.	C	Maria Rodrigues Vêras	
Servente	A	Irene de Moraes Dantas	
XI — Enfermagem de S. Pública			
Enfermeiro.	C	Maria Benedita B. Cavalcanti	
Enfermeiro.	C	Rosita Cardoso de Lima	
Enfermeiro.	C	Adélia Alves Peixoto	
Enfermeiro.	C	Adélia Cavalcanti Melo	
Enfermeiro.	C	Adalgisa de Holanda Pontes Nunes	
Enfermeiro.	C	Ana Cândida Viana	
Enfermeiro.	C	Tereza de Jesus Borges	
Enfermeiro.	C	Dalva Augusta Cardoso	
Enfermeiro.	C	Emília Cardoso	
Enfermeiro.	C	Daura Pereira dos Santos	
Enfermeiro.	C	Alaide Pereira dos Santos	
Enfermeiro.	C	Mari Evangelista das Mercês	
POSTO DE HIGIENE			
Médico.	M	João Florencio Filho	
Médico.	L	Antonio Pereira de Almeida	
Médico.	M	Alexandre Seixas Mala	
Médico.	M	Clevis Bezerra Cavalcanti	
Médico.	L	Ariosvaldo Paulo da Silva	
Médico.	L	Adalberto de Almeida Cezar	
Médico.	L	José Guimarães Jurema	
Médico.	L	Oswaldo Cavalcanti de Azevedo	
Médico.	L	Severino Aires de Araújo	
Polícia sanitário	P	Murilo Milanez de Carvalho	
Polícia sanitário	E	Albino Cabral de Vasconcelos	
Polícia sanitário	E	Vaga	
Polícia sanitário	E	Eulálio de Araújo	
Polícia sanitário	E	Firmino Rodrigues Meireles	
Polícia sanitário	E	João Córdaro de Lucena	
Polícia sanitário	E	Lisandro Estrada	
Polícia sanitário	E	Manuel Sebastião do Nascimento	
Polícia sanitário	E	Solon da Cunha Medeiros	
Polícia sanitário	D	Antonio Batista Sobrinho	
Polícia sanitário	D	Antonio Cosme Barbosa	
Polícia sanitário	D	Antonio de Figueiredo Nóbrega	
Polícia sanitário	D	Manuel de Souza Magalhães	
Polícia sanitário	D	Sebastião de Araújo	
Polícia sanitário	D	Ezequiel da Cunha Lima	
Polícia sanitário	D	Miguel de Figueiredo Nóbrega	
Polícia sanitário	D	Joaquim Patrício de Souza	
Polícia sanitário	D	José Evangelista Ponce de Leon	

(Continúa)

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Registro Industrial (Dec.-Lei 4.081, de 3-2-1942)

O Departamento Estadual de Estatística, avisa, mais uma vez, aos proprietários dos estabelecimentos abaixo mencionados, de que já chegaram do Rio, os boletins de produção 09-2, referentes à indústria da alimentação, os quais se encontram à disposição dos mesmos neste D. E. E., todos os dias úteis, das 11,30 às 17,30, exceto aos sábados, cujo expediente é de 8,30 às 11,30.

"Padaria Globo", "Padaria Vitória", "Pastelaria e Padaria Farulbana" e "Padaria Central".

Científica o Departamento de que, aos faltosos, serão aplicadas as penalidades previstas em lei, si os mesmos, até o dia 20 do corrente, não regularizarem seus registros.

Emfim pude dormir outra vez!



MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 19:

Petição: Do Joel Souto Maior. — Restituição, na forma indicada pela Seção de Contabilidade.

Do mesmo. — A Seção de Contabilidade, para informar.

Da Repartição de Sanamento de João Pessoa. — Provisão, na forma indicada pela Fiscalização.

De José Rodrigues da Silveira. — Atenda-se, em vista do parecer.

Do Nanci Cavalcanti de Albuquerque. — Atendido.

De Antonia Ventura Rabêlo de Sá. — Atendido.

De Tiburcio Rabêlo de Sá. — Atendido.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acordo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes instruções para a comemoração do "Dia do Reservista" em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no âmbito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ovidio o comandante da Região Militar (1.ª), à Diretoria de Recrutamento, à Diretoria do Pessoal da Armada e à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) Nas demais sedes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sedes das Capitânicas dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municípios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo quando houver mais de um;

d) nos demais Municípios, aos respectivos Prefeitos que terão sempre que nossevel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar. Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, devidamente, as pessoas de mais destaque no meio social para assist-las.

II — A autoridade encarregada de promover as atividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa de trabalho dos festejos;

b) promover com antecedência, a divulgação do ato em Governo que, insinuando, na "Reservista" bem assim as excursos do respectivo programa;

c) remeter à autoridade do me houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

a) solenidades e festejos de caráter militar, cívico, literário, esportivo, etc. realizados, na autoridade incumbida de dirigi-las;

b) comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formação, desde o local da concentração), divididos em oficiais da ativa ou da reserva;

c) criação, sempre que possível, de um centro de reservistas do Município, ao qual se enjam os Exército, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão à todas as facilidades com o intuito de promover o interesse particularmente aos reservistas;

d) cooperação, a mais íntima possível das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, corporações, associações, comissões, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatórios;

e) organização nos quartéis de uma comissão, de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sobre o programa relativo à sua situação militar ou de seus interesses outros;

f) homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do serviço militar obrigatório;

g) Os reservistas apresentando-se para a comemora-

Do dr. João da Silva Porto.

Inscriva-se.

De d. Helena Camará Ribeiro e filhos. — A Seção de Benefícios e Aplicações de Fundos, para informar.

De Cleonice Correia. — A Seção de Contabilidade.

Da Prefeitura Municipal de João Pessoa. — Recolha-se.

Da Força Policial do Estado. — Recolha-se.

De João Cardoso da Silva. — Inclua-se.

De Josefa Emilia de Carbalho. — A Seção de Contabilidade.

De Hektor Hardman Monteiro da Franca. — Atendido. A Seção de Contabilidade, para os devidos fins.

condo conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar, o certificado de sua situação militar;

b) um emblema ou braseira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicílio.

No local em que existir somente um centro de reunião do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a ele se apresentarão.

Nos municípios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão à Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certificado (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem a mão) deverão também apresentar-se.

VI — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municípios do Brasil, e particularmente das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos.

Os nascidos em 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

III — Os empregados de repartições e entidades que difiram ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gás, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como as considerações, não se comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam preenchidas, por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuídas nas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IV — Os reservistas que, reatando em lugares muitos afastados das sedes dos municípios, não puderem comparecer às solenidades, encontrarão nas A. Aeronáutica, os Correios e Telecomunicações, as facilidades para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

V — As Capitânicas de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira, que forem centro de reunião de reservistas remeterão às Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretores do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

VI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer no local onde se realizarão as solenidades de caráter festivo, continuando nestes locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

VII — Não gozará da prerrogativa de isenção de serviço durante o estado de guerra, dependente, na forma do decreto-lei n.º 4.693, de 15 de setembro de 1942, de autorização deste Ministério. Art. 2.º — Estão sujeitos a autorização prevista:

1.º — a constituição de novas associações;

2.º — o funcionamento das que se formarem depois do decreto-lei n.º 4.693, de 15 de setembro de 1942.

Art. 3.º — Para fins de exar-

do de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar, não o faz sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940)

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrer na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (Decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Recrutamento.

Art. 1.º — O exercício de

visão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Recrutamento não for favorável, o chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado acatamento, uma vez para a multa legal.

Art. 2.º — O exercício de

Art. 3.º — O exercício de

Art. 4.º — O exercício de

Art. 5.º — O exercício de

Art. 6.º — O exercício de

Art. 7.º — O exercício de

Art. 8.º — O exercício de

Art. 9.º — O exercício de

Art. 10.º — O exercício de

Art. 11.º — O exercício de

Art. 12.º — O exercício de

Art. 13.º — O exercício de

Art. 14.º — O exercício de

Art. 15.º — O exercício de

Art. 16.º — O exercício de

Art. 17.º — O exercício de

Art. 18.º — O exercício de

Art. 19.º — O exercício de

Art. 20.º — O exercício de

Art. 21.º — O exercício de

Art. 22.º — O exercício de

Art. 23.º — O exercício de

Art. 24.º — O exercício de

Art. 25.º — O exercício de

Art. 26.º — O exercício de

Art. 27.º — O exercício de

Art. 28.º — O exercício de

Art. 29.º — O exercício de

Art. 30.º — O exercício de

Art. 31.º — O exercício de

Art. 32.º — O exercício de

Art. 33.º — O exercício de

Art. 34.º — O exercício de

Art. 35.º — O exercício de

Art. 36.º — O exercício de

Art. 37.º — O exercício de

Art. 38.º — O exercício de

Art. 39.º — O exercício de

Art. 40.º — O exercício de

Art. 41.º — O exercício de

Art. 42.º — O exercício de

Art. 43.º — O exercício de

Art. 44.º — O exercício de

Art. 45.º — O exercício de

Art. 46.º — O exercício de

Art. 47.º — O exercício de

Art. 48.º — O exercício de

Art. 49.º — O exercício de

Art. 50.º — O exercício de

Art. 51.º — O exercício de

Art. 52.º — O exercício de

Art. 53.º — O exercício de

Art. 54.º — O exercício de

Art. 55.º — O exercício de

Art. 56.º — O exercício de

Art. 57.º — O exercício de

Art. 58.º — O exercício de

Art. 59.º — O exercício de

Art. 60.º — O exercício de

Art. 61.º — O exercício de

Art. 62.º — O exercício de

Art. 63.º — O exercício de

Art. 64.º — O exercício de

Art. 65.º — O exercício de

Art. 66.º — O exercício de

Art. 67.º — O exercício de

Art. 68.º — O exercício de

Art. 69.º — O exercício de

Art. 70.º — O exercício de

Art. 71.º — O exercício de

Art. 72.º — O exercício de

Art. 73.º — O exercício de

Art. 74.º — O exercício de

Art. 75.º — O exercício de

Art. 76.º — O exercício de

Art. 77.º — O exercício de

Art. 78.º — O exercício de

Art. 79.º — O exercício de

Art. 80.º — O exercício de

Art. 81.º — O exercício de

Art. 82.º — O exercício de

Art. 83.º — O exercício de

Art. 84.º — O exercício de

Art. 85.º — O exercício de

Art. 86.º — O exercício de

Art. 87.º — O exercício de

Art. 88.º — O exercício de

Art. 89.º — O exercício de

Art. 90.º — O exercício de

Art. 91.º — O exercício de

Art. 92.º — O exercício de

Art. 93.º — O exercício de

Art. 94.º — O exercício de

Art. 95.º — O exercício de

Art. 96.º — O exercício de

Art. 97.º — O exercício de

Art. 98.º — O exercício de

Art. 99.º — O exercício de

Art. 100.º — O exercício de

Art. 101.º — O exercício de

Art. 102.º — O exercício de

Art. 103.º — O exercício de

Art. 104.º — O exercício de

Art. 105.º — O exercício de

Art. 106.º — O exercício de

Art. 107.º — O exercício de

Art. 108.º — O exercício de

Art. 109.º — O exercício de

Art. 110.º — O exercício de

Art. 111.º — O exercício de

Art. 112.º — O exercício de

Art. 113.º — O exercício de

Art. 114.º — O exercício de

Art. 115.º — O exercício de

Art. 116.º — O exercício de

Art. 117.º — O exercício de

Art. 118.º — O exercício de

Art. 119.º — O exercício de

Art. 120.º — O exercício de

Art. 121.º — O exercício de

Art. 122.º — O exercício de

Art. 123.º — O exercício de

Art. 124.º — O exercício de

Art. 125.º — O exercício de

Art. 126.º — O exercício de

Art. 127.º — O exercício de

Art. 128.º — O exercício de

Art. 129.º — O exercício de

Art. 130.º — O exercício de

Art. 131.º — O exercício de

Art. 132.º — O exercício de

Art. 133.º — O exercício de

Art. 134.º — O exercício de

Art. 135.º — O exercício de

Art. 136.º — O exercício de

Art. 137.º — O exercício de

Art. 138.º — O exercício de

Art. 139.º — O exercício de

Art. 140.º — O exercício de

Art. 141.º — O exercício de

Art. 142.º — O exercício de

Art. 143.º — O exercício de

Art. 144.º — O exercício de

Art. 145.º — O exercício de

Art. 146.º — O exercício de

Art. 147.º — O exercício de

Art. 148.º — O exercício de

Art. 149.º — O exercício de

Art. 150.º — O exercício de

Art. 151.º — O exercício de

Art. 152.º — O exercício de

Art. 153.º — O exercício de

Art. 154.º — O exercício de

Art. 155.º — O exercício de

Art. 156.º — O exercício de

Art. 157.º — O exercício de

Art. 158.º — O exercício de

Art. 159.º — O exercício de

Art. 160.º — O exercício de

Art. 161.º — O exercício de

Art. 162.º — O exercício de

Art. 163.º — O exercício de

Art. 164.º — O exercício de

Art. 165.º — O exercício de

Art. 166.º — O exercício de

Art. 167.º — O exercício de

Art. 168.º — O exercício de

Art. 169.º — O exercício de

Art. 170.º — O exercício de

Art. 171.º — O exercício de

Art. 172.º — O exercício de

Art. 173.º — O exercício de

Art. 174.º — O exercício de

Art. 175.º — O exercício de

Art. 176.º — O exercício de

Art. 177.º — O exercício de

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO

DECRETO-LEI N.º 8, de 24 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Umbuzeiro para o exercício de 1943.

O Prefeito do Município de Umbuzeiro, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 402, de 5 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Umbuzeiro para o exercício de 1943, é orçada em 180.000\$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
Local	General			
I — RECEITA ORDINARIA				
TRIBUTARIA				
Impostos:				
0.11.1	Imposto territorial	1.500\$000		
0.12.1	Imposto Predial	20.000\$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão	30.000\$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças	40.000\$000		
0.27.3	Imposto sobre Jogos e Diversões	2.000\$000		
				93.500\$000
Taxas:				
1.13.4	Taxa de Estatística	3.000\$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	10.000\$000		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	1.000\$000		
				19.000\$000
Indústrias:				
3.03.3	Serviços Urbanos	18.500\$000		
				18.500\$000
Receitas Diversas:				
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	35.000\$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1.200\$000		
				36.200\$000
II — RECEITA EXTRAORDINARIA				
6.12.0	Cobrança da Dívida Aluíva		6.000\$000	
6.21.0	Multas	1.000\$000		
6.23.0	Eventuais	6.000\$000		
				13.000\$000
	SOMA	174.200\$000	6.000\$000	180.200\$000

Art. 2.º — A Despesa do Município de Umbuzeiro, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 191.000\$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efativa	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
Local	General			
0	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
06	Prefeitura			
8020	Pessoal Fixo	14.400\$000		
01	Secretaria			
8040	Pessoal Fixo	7.820\$000		
8043	Material de Consumo	5.000\$000		
8044	Despesas Diversas	1.000\$000		
				13.820\$000
02	Fiscalização			
8061	Pessoal Variável	7.840\$000	7.840\$000	
03	Contabilidade			
8074	Serv. contratados: Pessoal Variável	1.200\$000		
04	Fazenda Municipal			
8110	Pessoal Fixo	7.800\$000		
8111	Pessoal Variável	15.880\$000		
				23.680\$000
12	Cemitério			
8891	Pessoal Variável	3.000\$000		
8893	Material de Consumo	6.000\$000		
8894	Despesas Diversas	3.000\$000		
				6.000\$000
13	Limpeza Pública			
8811	Pessoal Variável	6.500\$000		
8814	Despesas Diversas	500\$000		
				7.000\$000
14	Iluminação Pública			
	Pessoal Variável	5.840\$000		
	Material de Consumo	8.000\$000		
	Despesas Diversas	1.000\$000		
				14.840\$000
				30.240\$000

(Se é contratada, a

vel "ex-officio" n.º 236, de Esperança. Relator des. José de Farias. Agravo de J.º do Juiz; agravada Ana Maria da Conceição. — Negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de petição civil "ex-officio" n.º 227, de Esperança. Relator des. Braz Baracuchy. Agravo de J.º do Juiz; agravada Ana Maria da Conceição. — Negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de petição civil n.º 228, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Agravo de J.º do Juiz; agravada Ana Maria da Conceição. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação civil n.º 266, de Pombal. Relator des. José de Farias. Apelante José Ferreira da Cruz e a mulher; apelado João José da Costa e outros. Aditião a requerimento do exmo. des. Relator. Zencuro-se a sessão às 15 horas e 15 minutos. DISTRIBUIÇÕES INDETERMINADAS DE SORTEIO: DIA 19 DE NOVEMBRO. Ao des. José de Farias: — Agravo de Pet. civil n.º 317, de João Pessoa. Agravo de J.º do Juiz; agravado Celso de Carvalho. Agravo de Seripe Pires Ferreira. — Ao des. Paulo Bezerril: — Ap. criminal n.º 463, de Santa Rita. Apelante Luiz Araújo. Apelado Raul Dantas Pinheiro. MOVIMENTO DE AUTOS. Revisões: — Apelação criminal n.º 456, de Araruama. — Foram os autos a revisão do exmo. des. Paulo Bezerril. — Apelação civil n.º 221, de Sousa. — Foram os autos a revisão do exmo. des. Braz Baracuchy. — Revisão criminal n.º 514, de João Pessoa. — Foram os autos a revisão do exmo. des. José Pláscido. Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 461, de Itabaiana. — Agravo de petição civil n.º 216, de João Pessoa. — Foram os respectivos autos com vista ao Exmo. do Proc. Geral do Estado. Pareceres: — Agravo de petição civil n.º 303, de João Pessoa. — Revisão criminal n.º 235, de João Pessoa. — Queixa sob n.º 1, de Caieiras. — Devolvidos com os respectivos pareceres. Assinatura e publicação de Acórdãos: — Petição de "habens corpus" n.º 104, de João Pessoa. Relator des. Floreado da Silveira. Impetrante o bel. Otávio Celso de Novaes, em favor do paciente José de Vasconcelos. — Partido. — Petição de "habens corpus" n.º 106, de João Pessoa. Relator des. Floreado da Silveira. Impetrante o paciente Odilon Bezerra da Silva. — Agravo de petição civil n.º 292, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravo de J.º do Juiz; agravado Jorge Francisco Elhinas; agravados P. Peixoto e Irmão. — Agravo de petição civil n.º 310, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuchy. Agravantes Pedro Alves Severiano, sua mulher e outros; agravados Manuel Soares da Silva e sua mulher. — Agravo de petição civil n.º 311, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes Silvino Ferreira Lustosa e sua mulher; agravado José Rodrigues Pantaleão. — Apelação civil n.º 271, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o dr. Irineu Alves de Oliveira; apelado o Estado da Paraíba. — Apelação civil n.º 279, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelantes Alexandre José Francisco e sua mulher; apelados Ana Atanásia da Silva e outros. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos. CONCLUSÃO DE ACORDAOS. Assinados na Sessão de hoje, 19 de novembro de 1942: Agravo de petição civil n.º 292, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravo de J.º do Juiz; agravado Jorge Francisco Elhinas; agravados P. Peixoto e Irmão. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, no sentido das preliminares arguidas, tomar conhecimento do recurso e dar-lhe provimento parcial para, excluindo da condenação a importância de Cr\$ 700,00, confirmar a sentença recorrida, ficando assim a responsabilidade do agravante reduzida à cifra de Cr\$ 3.965,00". Agravo de petição civil n.º 310, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuchy. Agravantes Pedro Alves Severiano, sua mulher e outros; agravados Manuel Soares da Silva e sua mulher. — "Acorda os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em, preliminarmente, não conhecer, como não conheceu do recurso interposto com fundamento no art. 340 do Código do Processo Civil". Agravo de petição civil n.º 311, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes Silvino Ferreira Lustosa e mulher; agravado José Rodrigues Pantaleão. — "Acorda os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, em preliminar, não tomar conhecimento do recurso, dada a sua manifesta inadmissibilidade". Apelação civil n.º 271, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o dr. Irineu Alves de Oliveira; apelado o Estado da Paraíba. — "Acordam os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em, preliminarmente, não conhecer, como não conheceu do recurso interposto a importância de Cr\$ 700,00, confirmando a sentença recorrida, ficando assim a responsabilidade do agravante reduzida à cifra de Cr\$ 3.965,00". Apelação civil n.º 279, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelantes Alexandre José Francisco e sua mulher; apelados Ana Atanásia da Silva e outros. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, dá provimento em parte ao recurso para reformar a sentença apenas na parte em que condenou os réus ao pagamento de honorários do autêntico judiciário dos autos". EDITAL N.º 245: Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 23 de novembro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA: Recurso criminal n.º 59, de

Importancia constar em Despesas Diversas			
2	OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS		
20	Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos		
8811	Pessoal Variável	10.000\$000	
8813	Material de Consumo	5.000\$000	
8814	Despesas Diversas	2.000\$000	17.000\$000
21	Conservação de Estradas		
8821	Pessoal Variável	4.000\$000	
8822	Despesas Diversas	1.000\$000	5.000\$000
22	Construção e Reconstrução de Próprios Públicos		
8871	Pessoal Variável	13.600\$000	
8873	Material de Consumo	5.000\$000	
8874	Despesas Diversas	2.000\$000	20.600\$000
3	SERVIÇOS PUBLICOS EM COMUM COM O ESTADO		
30	Estatística		
8074	Despesas Diversas		4.505\$000
31	Instrução Pública		
8384	Despesas Diversas		9.350\$000
32	Departamento das Municipalidades		
8074	Despesas Diversas		3.604\$000
33	Biblioteca Municipal		
8340	Pessoal Fixo	1.200\$000	
8344	Despesas Diversas	800\$000	2.000\$000
34	Saúde Pública		
8491	Pessoal Variável	6.480\$000	
8494	Despesas Diversas	6.000\$000	12.480\$000
34	Fomento		
8514	Despesas Diversas		31.500\$000
5	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES		
50	Assistência Social		
8294	Despesas Diversas		700\$000
51	Auxílios Diversos		
8884	Despesas Diversas		6.400\$000
7	ENCARGOS DIVERSOS		
71	Caixa de Aposentadoria e Pensões		
8814	Despesas Diversas		270\$000
72	Indenizações e Restituições		
8924	Despesas Diversas		1.000\$000
73	Acidentes do Trabalho		
8944	Despesas Diversas		1.000\$000
74	Publicações de Atos Oficiais		
8994	Despesas Diversas		2.000\$000
75	DESPESAS DIVERSAS		
8994	Despesas Diversas (Eventuais)		13.771\$000
	TOTAL		191.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, em 24 de outubro de 1942.

Joaquim Montenegro — Prefeito Municipal.

preliminar, não tomar conhecimento do recurso, dada a sua manifesta inadmissibilidade". Apelação civil n.º 271, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o dr. Irineu Alves de Oliveira; apelado o Estado da Paraíba. — "Acordam os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em, preliminarmente, não conhecer, como não conheceu do recurso interposto a importância de Cr\$ 700,00, confirmando a sentença recorrida, ficando assim a responsabilidade do agravante reduzida à cifra de Cr\$ 3.965,00". Apelação civil n.º 279, de Pilar. Relator des. José de Farias. Apelantes Alexandre José Francisco e sua mulher; apelados Ana Atanásia da Silva e outros. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, dá provimento em parte ao recurso para reformar a sentença apenas na parte em que condenou os réus ao pagamento de honorários do autêntico judiciário dos autos". EDITAL N.º 245: Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 23 de novembro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA: Recurso criminal n.º 59, de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuchy. Recorrente o adjunto do Promotor Público; recorrente Epaminondas Bezerra de Góes, vulgo "Joca Beato". — Apelação criminal n.º 418, de Santa Luzia. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante a Justiça Pública; apelado Maria das Neves Medeiros. — Idem n.º 437, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante João Francisco de Oliveira; apelado Paulo Bezerril. Agravo de J.º do Juiz; agravado José Maria de Santana. — Idem n.º 312, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Agripino Ferreira Frazão; agravada a Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A. — Apelação civil n.º 266, de Pombal. Relator des. José de Farias. Apelantes José Ferreira da Cruz e a mulher; apelado João José da Costa e outros. — Agravo de petição civil n.º 228, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Agravo de J.º do Juiz; agravado Celso de Carvalho. Agravo de Seripe Pires Ferreira. — Ao des. Paulo Bezerril: —

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Tabelamento de gêneros de primeira necessidade a vigorar de novembro em diante

Generos	Grosso	Varejo
Arroz do Estado...	saco até Cr\$ 84,00	até Cr\$ 1,50 quilo
Arroz comum importado de 1ª...	Cr\$ 105,00	Cr\$ 2,00
Arroz comum importado de 2ª...	Cr\$ 80,00	Cr\$ 1,70
Arroz japonês brilhado de 1ª...	Cr\$ 114,00	Cr\$ 2,10
Arroz japonês brilhado de 2ª...	Cr\$ 106,00	Cr\$ 1,90
Açúcar refinado de 1ª...	Cr\$ 92,00	Cr\$ 1,70
Açúcar refinado de 2ª...	Cr\$ 82,00	Cr\$ 1,50
Açúcar triturado...	Cr\$ 75,00	Cr\$ 1,40
Açúcar cristal...	Cr\$ 73,00	Cr\$ 1,40
Banha refinada...	Cr\$ 8,00	Cr\$ 0,50
Batatinha de 2ª...	Cr\$ 1,20	Cr\$ 1,40
Café do sul, tipo 7/8...	Cr\$ 1,00	Cr\$ 1,20
Café tipo brejo...	Cr\$ 170,00	Cr\$ 3,00
Café moído c/açúcar...	Cr\$ 175,00	Cr\$ 3,20
Café moído s/açúcar...	Cr\$ 4,20	Cr\$ 4,60
Carne verde, arroba...	viva Cr\$ 41,00	250 grms. Cr\$ 1,20 Cr\$ 5,80 quilo 250 grms. Cr\$ 1,50 Cr\$ 2,20 quilo
Carne de xarque especial para agente recebedor...	Cr\$ 78,00	Cr\$ 6,00
Carne de xarque 2ª para agente recebedor...	Cr\$ 70,00	Cr\$ 5,20
Carne de xarque 3ª para agente recebedor...	Cr\$ 74,00	Cr\$ 5,00
Carne de porco...	Cr\$ 4,50	Cr\$ 4,50
Carvão — suco, inclusive transporte, c/30 quilos...	Cr\$ 75,00	Cr\$ 1,15
Carvão — quilo no varejo...	Cr\$ 40,00	Cr\$ 2,20
Óleo do sul especial...	caixa Cr\$ 75,00	Cr\$ 0,50
Óleo do sul comum...	caixa Cr\$ 40,00	Cr\$ 0,50
Óleo, unidade grande...	Cr\$ 0,50	Cr\$ 0,50
Óleo, unidade pequena...	Cr\$ 0,50	Cr\$ 0,50
Feijão mulatino de 1ª...	saco Cr\$ 55,00	Cr\$ 1,20
Feijão macassar...	saco Cr\$ 45,00	Cr\$ 0,90
Fórfão, caixa c/120 massas...	Cr\$ 222,00	Cr\$ 0,20
Leite condensado...	caixa Cr\$ 120,00	Cr\$ 2,80
Leite fresco...	Caixa Cr\$ 14,00	Cr\$ 1,20
Manteiga fresca...	quilo Cr\$ 7,50	Cr\$ 1,20
Margarina...	Cr\$ 1,50	Cr\$ 8,20
Macarrão...	Cr\$ 2,60	Cr\$ 2,60
Malvena...	caixa Cr\$ 40,00	Cr\$ 1,20
Pão — unidade de 70 gramas...	Cr\$ 0,20	Cr\$ 0,20
Óleo "Sol Levante", para o fabricante...	caixa Cr\$ 160,00	Cr\$ 5,50
Óleo "Sol Levante", para o p/grossista...	Cr\$ 170,00	Cr\$ 6,00
Óleo importado...	Cr\$ 175,00	Cr\$ 6,00
Sai grosso do Estado...	saco Cr\$ 12,00	Cr\$ 0,25
Sai fino...	quilo Cr\$ 0,50	Cr\$ 0,50
Torta de carvão de algodão...	saco c/50 quilos	Cr\$ 11,50
Idem...	Cr\$ 11,50	Cr\$ 11,50
Toucinho salgado...	Cr\$ 5,50	Cr\$ 5,50
Toucinho sem sal...	Cr\$ 6,50	Cr\$ 6,50
Vinagre...	duzias Cr\$ 10,50	Cr\$ 1,00
Peru...	Cr\$ 14,50	Cr\$ 14,50
Frango de peru...	Cr\$ 9,50	Cr\$ 9,50
Perua...	Cr\$ 7,50	Cr\$ 7,50
Capão...	Cr\$ 7,00	Cr\$ 7,00
Frango...	Cr\$ 6,50	Cr\$ 6,50
Galinha...	Cr\$ 6,50	Cr\$ 6,50

NOTA: — Todos os estabelecimentos comerciais retalhistas devem manter a tabela em local bem visível, assim como, em cada mercadoria, um cartão indicando de modo bem legível a qualidade e o preço da mesma.

A Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando for necessário, o preço dos gêneros nos tabelados a fim de cobrir explorações.

A Comissão apreciará sugestões ou reclamações que lhe forem enviadas por escrito, pelo comerciante e pelo consumidor. As informações de caráter urgente poderão ser pedidas à Secretaria, pelo interessado.

A Comissão aplicará as penalidades de multa, estabelecidas em lei, aos infratores do presente tabelamento.

João Pessoa, 16 de novembro de 1942

Cloris Lima — Presidente.
Pedro Cordeiro,
Orlando Almeida Albuquerque,
Ten. Oldano de Amorim Pontual,
Genil da Cunha Lima,
José Queiroz — resp. pelo Secretário.

todos, faço publicar o presente Edital. Secretária do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 19 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 248:
Faço ciência aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 23 de novembro corrente, pelo TRIBUNAL PLENO, o extm. do Sr. Presidente designou mais os seguintes recursos:
Revisão criminal n.º 241, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Requerente Antonio Francisco Ferreira.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no

Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sr.

Bastião Bastos, desta capital

correm proclamações dos contra-

entes seguintes:

Leonel Carneiro de Moraes,

funcionário público federal e

Maria de Lourdes Cabral Aco-

ly, solteiros, maiores, naturais

deste Estado, domiciliados e re-

sidentes nesta capital, às 289

Dr. Rodrigues de Aquino, 289

e João Machado, 951.

Manuel José da Menezes, ar-

tista e Maria da Penha Silva,

solteiros, menores, naturais des-

te Estado, domiciliados e re-

sidentes nesta capital às 345

Eóia Vista, 58 e República, 345.

Com proclamações já publica-

dos: Valdeir Pires Pereira e

Maria da Silva, José Gomes

Inácio e Nair Pereira da Silva,

João Muniz e Lúcia Augusta

de Souza, Wilson Pantho de

Silva e Maria José de Araújo,

Ciro Franco de Medeiros e Ma-

ria José de Oliveira Melo, Joa-

quim Odório do Nascimento

e Eunice Gomes de Lima, Ho-

norio Candido da Silva e Se-

bastiana Maria Pacheco, Rai-

mundo Vieira da Costa e Ma-

ria Odete Dantas Correia.

Torne público para conhe-

cimento dos interessados a ação

excepcional movida por S. A.

Philipps do Brasil contra Re-

nato Vanderlei e a firma Van-

derlei do Dr. Luis de Direito da

2ª vara desta comarca, pro-

vida em referência ação aut-

transcrita: "Designo o dia 7 do

próximo mês, às 14 horas, para

se realizar a audiência de ins-

trução e julgamento, com a in-

tuição das partes e do por-

to. João Pessoa, 19-21-1942.

Manuel Maia". Assim, nos ter-

mos do 1.º do art. 108 do C.

P. C., dou como intimados do

referredo despacho a autora na

presença de seu advogado dr. Luiz

de Oliveira Lima e os réus, tam-

bém na pessoa de seu advoga-

do dr. Adalberto Ribeiro e o

venito Eugênio da Silva Torres.

João Pessoa, 19 de novembro

de 1942. O escrivão autoriza-

do, Milton Peixoto de Vascon-

celos.

Faço público para conhe-

cimento dos interessados na ex-

ceção de sentença movida por

dona Arlinda Alves Gamela-

ira, viúva e beneficiária do opo-

rário Leonardo Gamela, contra

Samuel Galvão, pela referi-

da dona Arlinda Alves Gama-

leira, por intermédio de seu

advogado dr. Hello Soares, for

pedido a juntada aos autos de

diversos documentos, na qual

seu advogado dr. José Maria

Poite.

João Pessoa, 19 de novembro

de 1942. O escrivão autori-

zado, Milton Peixoto de Vascon-

celos.

A Prefeitura Municipal de

João Pessoa multou as seguin-

tes pessoas:

Mordões de Carvalho por ter

mandado construir um quarto em

alvenaria para banheiro na casa

n.º 43, à rua Tenente Retumba,

sem licença desta Prefeitura.

Lourival Vicente de Freitas,

por ter mandado executar ser-

viços a mais do que o estabe-

lecido na licença desta Prefeitura,

na casa n.º 53 à rua do Sol.

Dersulina Delgado, por ter

mandado construir um aresci-

mento em alvenaria no prédio n.º

4, à Avenida Machado de Assis,

sem licença desta Prefeitura.

Alcirio Francisco do Nasci-

mento, por ter renovado a co-

berta e feito reparos na casa

de taipa e palha n.º 839, à

Avenida Barão de Mamanguape,

sem licença desta Prefeitura.

Manuel Lopes da Silva, por ter

mandado renovar a cobertura de

sua casa de taipa e palha, à

Avenida Feliciano Dourado n.º 235,

sem a respectiva licença.

Ficam convidadas a compa-

reem à Seção de Tributação

desta Prefeitura as seguintes

pessoas:

Isaltina Rosa da Silva, Jo-

suelina Fialho Marinho, Jo-

aquino Melo, João Alves Cor-

deiro, João Paulo Cavalcanti,

José Alves Bezerra, Luis Ribo-

luz, Luiz Francisco, Manuel

Amorim, Manuel Amaral, Va-

rila, Manuel Sampaio, Petroni-

liza Vasconcelos Vieira, Ro-

sário da Silva, Renato Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila, Ma-

ciell, Severino Alves Bila,

